

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE S.
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As tropas belgas entregaram as suas posições em Léopoldville às forças das Nações Unidas

LEOPOLDVILLE, 17. — As tropas belgas entregaram hoje o «contrôle» da capital do Congo, tranquilamente e sem obstruções, às tropas das Nações Unidas, antes ainda do general Carl Von Horn chegar de Jerusalém para assumir o comando da força internacional das Nações Unidas.

Durante a noite chegaram mais reforços de tropas das Nações Unidas e unidades belgas. Um pelotão

de tropas ghanesas partiu hoje de avião para Stanleyville, a terceira cidade da República do Congo. Supõe-se que o presidente Kasavubu e o primeiro-ministro Lumumba pediram que aquelas tropas seguissem para Stanleyville a fim de impedir que pára-quadistas belgas sejam enviados para ali. — (R.).

NOVOS EMBARQUES DE TROPAS BELGAS EM LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 17. — Dois factos importantes acrescentaram-se a noite passada ao drama congolês e às suas repercussões diplomáticas: O presidente da República do Congo, Joseph Kasavubu, e o primeiro-ministro congolês, Patrice Lumumba, partiram de Léopoldville para Stanleyville, num avião da O. N. U., por outro lado, Bruxelas chamou o seu embaixador em Moscovo.

A partida dos dirigentes congolezes para Stanleyville era já esperada. Era para Stanleyville, «feudo» eleitoral e quartel-general político de Patrice Lumumba, que se dirigiam na quinta-feira quando o avião foi desviado para Léopoldville. Em princípio, a sua permanência em Stanleyville durará uma semana. A situação na capital da província

Oriental é confusa, estando a cidade dominada pelas tropas congolezas.

LUMUMBA ACUSA O GOVERNO BELGA DE CONSPIRAÇÃO CONTRA O CONGO

Antes de partir para Stanleyville, Lumumba acusou a Bélgica, numa conferência de imprensa, de ter favorecido a cisão da Katanga. Pouco antes, perante a Câmara congoleza, reunida praticamente sem interrupções desde há 48 horas, pediu a revogação do Governo separatista da Katanga, a proclamação do estado de excepção naquela província, a concessão de plenos poderes ao Governo do Congo para resolver os problemas da Katanga.

Ainda naquela conferência que se prolongou por quarenta minutos, Lumumba voltou a reclamar a saída imediata das tropas belgas que se encontram na região de Léopoldville e afirmou que as relações diplomáticas com a Bélgica não serão restabelecidas enquanto as forças belgas não retirarem para as suas bases, em Kamina e Kitona. Lumumba atacou a Bélgica, acusando-a de haver fomentado uma «conspiração» contra o Governo da República do Congo e atribuindo-lhe a responsabilidade pelo caos em que o país se debate actualmente.

A CHAMADA DO EMBAXADOR DA BÉLGICA EM MOSCOVO

Depois de uma reunião do gabinete belga realizada ontem à noite, o primeiro-ministro Gaston Eyskens declarou aos jornalistas que o embaixador belga em Moscovo tinha sido chamado a Bruxelas, em con-

(Continua na 10.ª página)

O Atlético e o Oriental ganharam os jogos disputados na Nazaré e em Marvila

ORIENTAL, 2
SP. BRAGA, 1
(Na 1.ª volta: 0-1)

Jogo na campo «Eng. Carlos Salazar» com razoável assistência.

Os grupos:
ORIENTAL — Soares; Silva Costa e Moraes; Alfredo, Luz e Viriato; Évora, Cordeiro, Luciano, Pina e Postico.

BRAGA — Freitas; Armando e Calheiros; José Maria, Trenque e



O trânsito é indisciplinado nesta Lisboa. Adultos e crianças atravessam as artérias mais movimentadas com o maior desprezo pelas regras estabelecidas, espalhando a confusão e o perigo...

E' preciso fazer tudo para que se morra menos nas estradas de Portugal

A campanha de prevenção de acidentes de trânsito, que o «Diário de Lisboa» lançou, com tanto êxito, no ano passado, volta agora a repetir-se para corresponder às solicitações do público, e aos desvanecedores incitamentos das entidades oficiais, na certeza de se tratar de um movimento do mais amplo interesse para todo o País.

E' preciso proclamar sem rodeios que não se circula com absoluta segurança nas nossas estradas. Os próprios estrangeiros que nos visitam não escondem as suas preocupações. E' certo que os acidentes de viação não se devem apenas à imprudência ou à imperícia dos

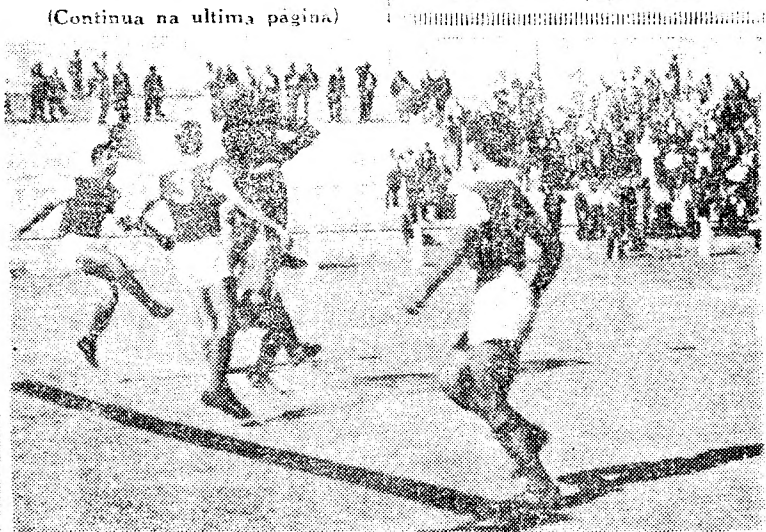
condutores. Muitos outros factores contribuem para a insegurança de quem circula pelas estradas. Como na sua maior parte, os desastres são provocados ou favorecidos pela acção negativa de quem conduz.

As estatísticas de mortos e feridos e danos materiais das viaturas dão a Portugal uma classificação desprestigiante perante o Mundo.

Adensa-se o pavor pela morte, pela terrível hipótese da imobilização para sempre ou, mesmo, por longo ou curto tempo. Tem-se a ideia de se contraírem graves lesões que impossibilitem definitivamente qualquer pessoa de fazer a sua vida habitual, pois nem sempre os desastres de automóvel matam. Ora, quem conduz deve pensar nisso e fazer da prudência, do equilíbrio e da serenidade as suas melhores aliadas.

O perigo, porém, não persegue somente aqueles que guiam carros. O maior numero de vítimas encontra-se, até, entre os peões, geralmente aqueles que, ao longo de uma estrada ou atravessando uma rua, o fazem distraidamente, inconscientemente ou, muitas vezes, com o condenável espírito de tornar complicada a vida dos outros. Indivíduos que atravessam uma artéria com provocadora lentidão, com um ligeiro sorriso de troça, que seguem pelas faixas de refúgio em vez de pelos passeios, fomentam o perigo para os outros.

(Continua na página central)



Uma fase do jogo Oriental-Braga, disputado em Marvila

A vedeta repousa

Ingrid Bergman, que substituiu, na mitologia cinematográfica, Greta Garbo, tem sido a admirável protagonista do drama que a atingiu na vida real. Casada na América, com um médico e deste desligada pelo divórcio, odiada por um país inteiro segundo a directriz das ligas de moral, mulher de um Rossini demasiado latino e numa crise que parece vencida, finalmente esposa do produtor teatral sueco Lars Schmidt, Ingrid Bergman procura a serenidade. Ei-la numa ilha sueca, junto de Gothenburg, onde não há electricidade nem telefone, repousando junto de Lars Schmidt. O seu rosto revela traços de cansaço mas abre-se num breve sorriso. Ingrid sabe que a felicidade não é fácil.



DOMINGO FELIZ!

PROCURE O SEU RETRATO NA PÁGINA CENTRAL
E VEJA SE O AGRAVÁVEL DIA QUE PASSOU FOI
COMPLETADO COM ALGUM DOS PREMIOS
DO CONCURSO SEMANAL DO Diário de Lisboa

EM JUNIORES
O BENFICA
VENCEU EM LEIRIA
O F. C. PORTO

(Ler relato na última página)

2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

COLABORAÇÃO LUSO-ALEMA

DA sua visita à Alemanha Ocidental regressou o sr. ministro da Defesa Nacional. Lá fora, cumulado de carinhosas demonstrações do maior afecto e apreço, segundo declarou à Imprensa e à Rádio o sr. ministro ao chegar ao aeroporto. Quanto ao objectivo da visita disse que ela e as outras recentemente realizadas não obedeceram à conveniência ditada por um calendário preconcebido com um unico rumo definido ou orientado por especial finalidade. Situar-se, por razão de determinações diferentes, ou seja, o dever de cortesia e a vantagem do estreitamento das boas relações existentes entre as respectivas forças armadas. Acrescentou o sr. ministro da Defesa: «Recolhi os sentimentos do maior interesse das autoridades políticas e dos chefes militares com quem contactei no sentido de um maior estreitamento do intercambio militar com o nosso País, apreciado pelo que representa o seu património espiritual, a sua determinação e o prestigio actual das suas instituições militares. Por parte da França verifica-se que o esforço de actualização em que estamos empenhados é bem compreendido e, dentro das nossas possibilidades, contaremos com o apoio e auxilio desinteressados, sem qualquer reserva ou segredo, o que já tivemos ocasião de verificar nas demonstrações a que assistimos. No que respeita à Alemanha não se trata, por parte de Portugal, de qualquer incremento anormal de preparação militar, mas sim de um ajustamento de relações de rotina dentro de pequenas facilidades puramente logisticas em estudo, semelhantes a outras concedidas por várias nações àquele país, no quadro da N. A. T. O., as quais não acarretam implicações operacionais, que, aliás, a distancia geográfica do nosso território tornaria inoperantes.

FEIJE DE NOTÍCIAS

ALDINA Gomes vivia em Sambar, concelho de Alfandega da Fé, com dois filhos menores. O marido está em Angola. Vão maus os tempos e a pobre Aldina trabalhava como moira para que não faltasse o pão para a boca de seus filhos. Ontem subiu a um olmo a ripar folha para as crias. Em dada altura faliu um pé e aí vem a pobre mãe estatelar-se no solo, morrendo e deixando os dois filhos pequenos ao deus-dará.

* Na Covilhã, o operário tintureiro João Gomes Carrala, de 40 anos, seguia no taipal de uma camioneta. Na Rua de S. João de Longe, o ferro de um andaime pontegado apanhou-o e matou-o.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio de Belem, a inscrever-se no livro de cumprimentos do Chefe do Estado, o sr. Aloise Emo Capodilista, ministro da Ordem de Malta. * O sr. Presidente do Conselho trabalhou com o sr. ministro das Finanças. * Ao tirar água de um poço, com o auxilio de uma cegonha, no lugar de Meia Via (Torres Novas), a sr. Diamantina Coelho Agreireira, de 56 anos, viuva, escorregou no andaime em que se apoiava e caiu à água, afogando-se. * Na Vila da Feira, uma bicicleta motorizada foi embater num muro. Morreram no acidente José Alberto dos Reis Ferreira, de 19 anos, empregado de escritório, que guiava o veículo, e Joaquim dos Santos Ferreira, de 20 anos, serralheiro, que o acompanhava.

Deu uma "va'tinha" e foi parar ao hospital um lavador de automóveis

Esta madrugada deu-se junto da estatua da Guerra Peninsular, ao Campo Grande um desastre de viação motivado pela imprevidência de um lavador de automóveis que prestava serviço na Auto-Estados Unidos, Rua de Entre Campos, 55 A.

Em determinada altura, sem que estivesse habilitado a fazê-lo, o lavador Luis Godinho, de 34 anos, residente na Alameda das Linhas de Torres, 32, 2.º A, resolveu dar uma «volutinha» pela cidade com um automóvel que lhe não pertencia. Na viagem de ida tudo correu normalmente mas no regresso é que foram elas. O Luis Godinho, ao manobrar junto do monumento para entrar na Rua de Entre Campos, derrubou um candeeiro, tendo ainda o veículo que conduzia sofrido grossas avarias.

Conduzido ao banco do hospital de S. José, o Luis Godinho ficou ali internado em estado grave. O proprietário do automóvel, sr. Augusto Karl Burgel, residente na Avenida Estados Unidos da América J. F. L. - 2.º Esq. apresentou queixa na P. S. P.

Juraram bandeira

os novos alistados da Cruz Vermelha Portuguesa

Com grande cerimonia, efectuou-se hoje, no campo desportivo da Mocidade Portuguesa, na Rua Almeida Brandão, cedido para este fim, a cerimonia do compromisso dos alistados da Cruz Vermelha Portuguesa que concluíram com aproveitamento a instrução deste ano. A cerimonia teve começo às 10 e 30, com a assistência dos srs. coronel Mateus Cabral, secretário-geral da C. V. P., dr. Costa Belo, representante do inspector das Formações Sanitárias, e outros dirigentes e instrutores daquela corporação, da sr. marquesa de Sabugosa, presidente da Secção Auxiliar Feminina, e de senhoras da referida secção e muitas outras individualidades.

EXERCÍCIOS FINAIS da instrução de recrutas do Governo Militar de Lisboa

SETUBAL, 17 — (Pelo telefone). — Os recrutas das várias unidades do Governo Militar de Lisboa encontram-se desde esta madrugada, concentrados nas proximidades da carreira de tiro de Alcochete, onde estão a decorrer os exercícios finais sob o comando superior do sr. coronel Moura Brás, comandante do Regimento de Infantaria 11, desta cidade.

Durante os exercícios serão desenvolvidos vários temas de ofensiva e defensiva com fogos reais. Na margem Norte, do Tejo estão também concentradas unidades do G. M. L.

A POLÓNIA

indemnizará os Americanos cujas propriedades confiscou

WASHINGTON, 17.—A Polónia aceita entregar aos Estados Unidos 40 milhões de dólares, a título de indemnização, para os Americanos cujas propriedades na Polónia foram confiscadas pelo Governo de Varsóvia em aplicação da lei de nacionalização — anunciou ontem o Departamento de Estado.

O Governo polaco efectuará o pagamento em 20 anuidades de 2 milhões de dólares, a partir de 10 de Janeiro de 1961. Por conseguinte, o Governo americano decidiu congelar os haveres dos Polacos nos Estados Unidos — haveres que são avaliados em um milhão de dólares. — (F. P.).

Corpo diplomático

O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou agora o boletim do «Corpo diplomático de Lisboa», relativo ao mês corrente.

VIDA SOCIAL

PROF. COSTA SACADURA

O sr. prof. dr. Costa Sacadura foi eleito sócio honorário da Liga Portuguesa de Higiene Escolar.

O PORTO pelo telefone

Festival militar

PORTO, 17 — Efectuou-se esta tarde no Estádio das Antas um festival militar que as unidades da guarnição do Porto dedicou à cidade.

Cheque sem cobertura

O sr. Manuel Nunes da Silva, residente em Albergaria-a-Velha, queixou-se à Polícia contra um indivíduo de Rio Tinto, acusando-o de lhe ter passado um cheque sem cobertura para o pagamento de um fornecimento de 15 000 quilos de batata.

Incêndio

Ao princípio da madrugada manifestou-se incêndio numa cave que servia de arrecadação de utensílios agrícolas no lugar da Igreja (Espinho), pertencente ao sr. Agostinho Rodrigues. O fogo cujas causas se ignoram destruiu completamente aquela arrecadação bem como o seu recheio.

Preso por roubo

Foi preso pela P. S. P. António Ferreira da Silva, de 29 anos, solteiro, residente na Colónia Dr. Manuel Laranjeiro por ter praticado

um furto de alguns milhares de escudos.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «O rei da pradaria». **AGUIA DE OURO —** A's 15 e 30 e às 21 e 30 — «Se te mexes, matote!». **RIVOLI —** A's 21 e 30 — «Selvagem ao vento». **SÃO JOÃO —** A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Para além dos muros altos». **BATAIHA —** A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tôto entre doidos». **VALE FORMOSO —** A's 21 e 30 — «Sem tempo para morrer». **OLIMPIA —** A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Kathy». **TRINDADE —** A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Paixão proibida». **JULIO DINIS —** A's 21 e 30 — «Winchester 73». **CASINO DA POVOA —** Variedades. **CASINO DE ESPINHO —** Variedades. **PALACIO DE CRISTAL —** Feira Popular.

DESASTRE MORTAL

COVILHÃ, 17. — (Pelo telefone) — Uma furgoneta pertencente à firma Carilho & Freire e conduzida pelo motorista sr. Manuel Duarte Prior, de 28 anos, que levava como ajudante o operário de tinturaria José Gomes Carrola, de 39 anos, encontrava-se parada na Rua do Conselheiro Gomes Correia, onde os seus dois tripulantes mencionados procediam à entrega de cortes de fazenda. Como a via era descendente e o veículo não estava devidamente travado, foi este de encontro a um andaime de uma moradia em reparação, pertencente ao sr. dr. Anibal Alçada. O Carrola, que ia em cima da carga, na parte traseira do veículo, embateu numa barra transversal de ferro. Sofreu esmagamento do fígado e, conduzido a uma clinica da cidade ali faleceu pouco depois.

Deixa viúva a sr. D. Maria de Jesus Ramos Carrola e órfão o menor Jaime Ramos Carrola.

Na Televisão estreia-se amanhã

uma peça de uma autora portuguesa



É apresentada amanhã, na Rádio Televisão Portuguesa uma peça de uma autora portuguesa, «Auto del Quijote», que constitui assinalável estreia literária. No panorama das letras portuguesas escasseiam como é sabido, os valores femininos, rareando os que dão uma efectiva participação à nossa cultura. Amadurecida numa longa experiência pessoal e de convívio com os meios literários, Anémone Ferrer — a autora do «Auto» que na segunda-feira é levado ao pequeno «écran» numa encenação de Rui Ferrão — recria nesta peça, de forte poder alegórico, o drama interior da magistral personagem de Cervantes, o cavaleiro da triste figura, a síntese do seu julgamento dos homens e o desfilar das personagens que enquadram a sua aventura. Sabe-se, também, que brevemente será editado um livro de poemas de Anémone Ferrer, «Parábola, canção e fuga». Entretanto, a R. T. P. solicitou a autora de «Auto del Quijote» uma nova peça que ainda este ano deve ser representada. Os intérpretes do «Auto del Quijote» são Luís Filipe «D. Quixote» e Emilio Correia «Sancho Pança».

Vedação de trânsito na Praça das Amoreiras

A fim de se proceder à reconstrução do colector, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço do arruamento da Praça das Amoreiras, compreendido entre a Travessa da Léguas da Póvoa e a Fábrica dos Pentes, durante 10 dias e a partir de 21 do corrente e, seguidamente, o troço do mesmo arruamento, compreendido entre a Travessa da Fábrica dos Pentes e a Rua João da Penha, também durante 10 dias.

CASINO

APRESENTA

ESTER DE ABREU

estrela de primeira grandeza
do firmamento radiofónico carioca

SAMBA BRASIL

colorido cartaz de musicalidade
e ritmos sertanejos

FRANKIE FERRER

prodigioso e audacioso
bailarino e equilibrista

OS

FIVE DELTAS

com LUÍS GASULLA

(Adultos — maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

Como adquiriu a pistola o assaltante da estação dos C. T. T. no Campo Pequeno?

Provocou viva sensação, misto de espanto e de reprobção, suscitando os mais diversos comentários o assalto cometido, ontem pelo estudante António Joaquim da Silva Pereira, que entrara em férias, à estação dos C. T. T. no Campo Pequeno. Em toda aquela zona e imediações a insólita proeza tem sido assunto de todas as conversas, aglomerando-se muitos populares, por largo tempo, junto daquela estação.

O António Pereira, que, como o «Diário de Lisboa» noticiou, referindo-se largamente ao caso, foi transferido da esquadra do Campo Grande para os calabouços da Polícia Judiciária, e ali continua.

Ao que parece, as declarações que prestou na P. S. P. e foram reduzidas a auto, são para ele largamente comprometedoras, pois terá afirmado que a pistola com a qual agrediu a funcionária, sr.ª D. Maria de Lourdes Agudo Rodrigues de Almeida, se destinava apenas a amedrontar as pessoas. Ainda não está devidamente esclarecido esse pormenor da arma, assim como o facto de ele ser portador de um punhal.

Quanto à pistola, os seus pais terão declarado telefonicamente, não possuírem tal arma — como o António Joaquim Pereira afirmara inicialmente, dizendo que a trouxera da Porto, quando ali esteve em Maio findo. São aspectos de interesse especial no caso que a Polícia Judiciária procura, bem como outros da vida do trespasseiro rapaz, na qual parece, contudo, não haver motivos que expliquem a sua estranha proeza.

Quanto à sr.ª D. Maria de Lourdes Almeida, que foi atingida na cabeça com os golpes da coronha da pistola, vibrados pelo assaltante, o seu estado é satisfatório, pois as contusões não foram profundas.



RETALHOS

LÃS — SEDAS — ALCODÕES

TECIDOS DO CARMO, LDA.

RUA DO CARMO, 83

TELEFONE 30743 — LISBOA

Diário OUTRA BANDA

A nova sede da U. N. em Sesimbra foi hoje inaugurada

Houve hoje, no Salão do Parque de Recreio Popular, em Sesimbra, uma sessão comemorativa da inauguração da nova sede da União Nacional.

Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva desse organismo político. Assistiram os srs. governador civil, dr. Miguel Bastos, comodoro Henrique Tenreiro, presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, o sr. Costa Brochado e dr. Ramiro Valadão.

Palou primeiro o dr. José Cardoso Maurício; em seguida o pescador sr. Manuel Inácio Correia e o armador sr. Carlos Lourenço. O comodoro Henrique Tenreiro agradeceu as referências que ambos lhe fizeram.

Encerrou a série de discursos o dr. Castro Fernandes, que depois de abordar o problema político, pediu a união de toda a família da União Nacional e de todos os portugueses para se poderem enfrentar possíveis perigos que possam surgir.

Depois da sessão houve uma reunião política, de carácter reservado, seguida de banquete no restaurante Náutico em que participaram 70 convivas, tendo presidido o sr. Castro Fernandes. Falaram os srs. Seabra Carquejeiro, presidente da comissão distrital da U. N. e o sr. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setúbal.

SETENTA CONTOS roubados numa casa

BARREIRO, 17 (Pelo telefone) — A G. N. R. do Barreiro pede a todas as autoridades do País a captura dos cadastrados António da Cruz Favares (o «Careca»), solteiro, de 36 anos, sem profissão, e Armando António da Silva, solteiro, de 24 anos, também sem profissão, os quais ontem assaltaram, por meio de chave falsa, a residência do sr. João da Silva, morador na Rua Marquês de Pombal, n.º 114, no Barreiro, de onde furtaram 1034 dólares americanos em papel, 48 contos em notas do Banco de Portugal e ainda 35 moedas de dez escudos, num total de 77 780\$00.

Ambos os facinorosos, que já cumpriram pena maior por crime de furto, fugiram desta vila, ausentando-se para parte incerta, possivelmente em direcção a Espanha.

Festas à Sr.ª do Rosário no Barreiro

BARREIRO, 17 (Pelo telefone) — No Largo Dr. Caeiro da Mata desta vila, frente à igreja, juntaram-se esta manhã muitas pessoas, que aqui vieram assistir à comutação do painel anunciador das tradicionais festas em honra de N. Sr.ª do Rosário, que aqui deverão efectuar-se de 13 a 18 de Agosto, com o patrocínio da Câmara Municipal.

A banda de musica do grupo desportivo da C. U. F. colaborou no acto. Foram queimados morteiros e girandolas de foguetes.

Por ocasião dos referidos festejos, haverá um cortejo de oferendas, a favor da manutenção do hospital, para o que no próximo dia 20, a noite, se fará uma reunião das forças vivas do concelho para o fim em vista.

Caiu de uma bicicleta

Recolheu à sala de observações do Banco do Hospital de S. José, o menor de 15 anos, Manuel Maria Roque, residente em Lajinhas (Barreiro), onde caiu de uma bicicleta, sofrendo graves contusões.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gammeiro — Largo António S. Jorge, Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121, Tel. 070076

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88, Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro de 1910, 18, Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — P. da Republica

MONTIJO — Gerales, Lda. — Avenida Almirante Reis, 45, Tel. 030005.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51, Tel. 029025.

SETUBAL — Rosado Pinto — P. do Bocage, 98 e 99, Tel. 22484. — Nova — Rua General Gomes Freire, Tel. 22052.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadaense — As 21 e 30 — «Kassim, o bandido» e «A vingança de Frankenstein» (17 anos). — Incrível Almadaense — As 21 — «Raizes de ouro» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Copacabana — As 21 — «Sansão e Dalila» (12 anos).

BARREIRO — Cinema Ginásio C. U. F. — As 21 e 30 — «Heróis de Córdura» (17 anos). — Teatro-Cine Barreirense — As 21 — «Não ames um desconhecido» (17 anos).

MONTIJO — Cinema-Teatro Joaquim de Almeida — As 21 — «O Montipó» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — Cinema — As 21 e 15 — «Eddie agente secreto» (17 anos).

AMORA — Sociedade Filarmónica Operária Amorense — As 21 e 15 — «Rapariga das salinas» (17 anos).



EM SERVIÇO DESDE JANEIRO
NAS LINHAS DE AFRICA E DA
AMERICA DO NORTE, DA SABENA

BRUXELAS — LEOPOLDVILLE 8 H
BRUXELAS — JOANESBURGO 12 H
BRUXELAS — NOVA-YORQUE 8 H



SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 13-A - LISBOA - TELEF. 35572

Casam-se na quinta-feira O duque Carlos, do Wurttemberg e a princesa Diana, de França

BONN 17 — O duque Carlos, do Wurttemberg, estudante de Direito da Universidade de Tuebingen, casar-se-á na quinta-feira com a princesa Diana, de França, quarta filha do conde de Paris, numa igreja católica romana da pequena cidade de Altshausen, no Wurttemberg.

O duque Carlos, de 24 anos, e herdeiro do pretendente à coroa do Wurttemberg.

LINCHAMENTO

na sala de audiências
de um tribunal indiano

BOMBAIM, 17. — Mais de 2000 pessoas invadiram a sala do tribunal de Halwad, no Estado de Gujarat, e mataram, a pancada, um homem que ia ser julgado, sob a acusação de ter raptado uma viúva. O indivíduo que o afiançara foi também vítima da fúria vingativa da multidão, que se juntara em frente do tribunal, e forçando a entrada, penetrou, qual grande vaga, na sala de audiências. — (F. P.).

O MINISTRO da Marinha

regressa a Lisboa
ao princípio da noite

HORTA, 17. — Terminada a sua visita aos Açores, aonde veio presidir às comemorações do Quinto Aniversário da Morte do Infante D. Henrique, embarcou hoje para a Ilha Terceira, no patrulha «Santa Luzia», o ministro da Marinha, contra-almirante Quintanilha Mendonça Dias.

Desembarcará na Praia da Vitória e seguirá, depois, para o aeroporto das Lajes, onde toma o avião militar em que regressa a Lisboa. A chegada ao aeroporto da Portela está prevista para as 21 horas. — (A. N. I.).

Wurttemberg. O seu casamento civil com a futura princesa, de 21 anos, efectuar-se-á no castelo de Altshausen (see XVIII), três dias antes.

Esperase que assista ao casamento na igreja cerca de 500 convidados, incluindo representantes de quase todas as casas reais do Oeste e do Sul da Europa — informou um portavoze da casa real do Wurttemberg.

Entre os convidados para as bodas que vão durar quatro dias, estarão o príncipe Miguel, da Suécia; o rei Umberto, da Itália, e suas filhas, princesas Maria Gabriela e Beatriz; o príncipe Juan Carlos, filho do pretendente à coroa espanhola, e o príncipe Carlos, do Luxemburgo.

O cunhado do noivo (o príncipe Giovanni, da Sicília (casa de Bourbon)), e o príncipe Ulrich von Liechtenstein serão os padrinhos. Não haverá damas de honor.

A cerimónia religiosa será presidida pelo bispo Wilhelm Sedlmeyer, sufragâneo de Rottenburgo.

A princesa Diana e o príncipe Carlos encontraram-se pela primeira vez como hóspedes da rainha Frederica, da Grécia, a bordo do seu iate em 1956. Apaixonaram-se a partir desse momento e anunciaram o seu noivado oficial no último Natal — (R.).

UM NOVO CURSO da Escola Técnica

Tendo o director da Escola Industrial e Comercial da Sintra informado a Câmara Municipal de que foi autorizado a funcionar um curso diurno de formação geral de comércio, desde que ela se comprometa a colaborar nos encargos resultantes, o professor Joaquim Fontes, presidente do Município, foi informado de que o encargo médio seria de 40 contos. Como a Câmara tem já elevados encargos permanentes, propôs — e vereação aprovou, por unanimidade — que o Município assumia tal encargo, até ao limite máximo de 40 contos, mas apenas para o ano lectivo de 1960 a 1961, com a declaração expressa de que os anos escolares seguintes a Câmara «não será responsável pelo pagamento de qualquer encargo».

PIQUENIQUE em Rio de Mouro

Na pitoresca e frondosa mata da Quinta de Santo António, em Rio de Mouro houve hoje, e dura até às 21 e 30, um animado piquenique, promovido pela Casa dos Tabuenses, de Lisboa, durante o qual houve vários divertimentos e jogos, serviço de bar e de corridas, bailes e descantes regionais, fados e guitarradas e concerto por conjuntos musicais.

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 — Tel. 930019.

QUELUZ — Zeller — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 — Tel. 950905.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso Albuquerque — Tel. 980058.

Cinemas

QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15. «Amor e vigarices» e «Rasputine» — (17 anos).

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — As 21 e 15. «O anjo azul» — (17 anos).

MEM MARTINS-ALGUEIRÃO — Cine-Teatro Chaby — As 21 «Drama na primeira página» — (17 anos).

SINTRA — Cine-Teatro Carlos Manuel — As 21 e 30, «Confidente de senhores» — (17 anos).

ILHA DA BERLENGA

RESTAURANTE MAR E SOL

Reabriu com nova gerência do concessionário da PÓUSADA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

CARREIRAS DIARIAS
COM NOVO BARCO

Telefone Berlenga 3

O preço dos terrenos vendidos em 1959 pelo Município oscilou entre 198 e 517 escudos por cada metro quadrado

É interessante registar o que, sobre demolições de prédios e venda de terrenos municipais, revela o relatório da Direcção de Serviços de Finanças da Câmara de Lisboa.

No ano passado, foram demolidos dezoito prédios, com o valor de custo de 14 964 contos, para a construção de novos edifícios uni-

TEM SETE ANOS e veio de Angola para o operarem ao coração

No avião da TAP, da carreira de África, chegou esta madrugada a Lisboa, acompanhado de sua mãe, a sr. D. Custódia Maria Sequeira, o pequeno Waldemar Cortes Zefirino Nobre Sequeira, de 7 anos, que vem ao Continente para ser observado por um médico da especialidade, a fim de ser submetido a uma melindrosa operação: o coração.

Filho do sr. Eliseu Nobre Sequeira, o pequeno Waldemar deverá ser internado no Hospital do Ultramar. A sua vinda foi possível graças ao produto de uma subscrição entre a população de Luanda, que correspondeu generosamente ao apelo feito pelos jornais «Diário de Luanda», «A Província», «O Comércio» e pelo Rádio Clube de Angola.

Missão aeronáutica brasileira

De avião, chegou a Lisboa a missão aeronáutica brasileira, presidida pelo sr. brigadeiro Benjamin Manuel Amarante, presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, que se demorará em Portugal até ao próximo dia 23 do corrente, a fim de manter novas conversações com as entidades oficiais portuguesas sobre a colaboração luso-brasileira no plano da aviação comercial, a que nos referimos recentemente, e que abrange a já anunciada colaboração entre a TAP e a Panair do Brasil.

EMBARGO de construções

Tendo-se verificado, após uma reunião dos presidentes das Câmaras Municipais de Sintra e de Oeiras, que foram passadas, nesta última, licenças para prédios construídos, em parte no concelho sintrense e para outros cujas construções iam ser iniciadas, foi resolvido, pelo primeiro daqueles Municípios, embargar quaisquer construções efectuadas sem sua licença, intentando-se as respectivas acções de demolição.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, de depois de amanhã, às 13 horas, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, 58, é dedicada à França, por motivo da passagem do dia da sua festa nacional. Assistirá o conde Bernard de Menthon, embaixador daquele país, acerca do qual falará o dr. Raul do Carmo e Cunha, antigo governador do distrito rotário português.

NOVOS HORÁRIOS DOS COMBOIOS

SUD-EXPRESS — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-15 h. e chega às 16-50 h.

IBERIA-EXPRESS — Efectua-se de 15 de Julho a 1 de Outubro, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 h. chegada às 6-30 h.

«FOGUEIROS» — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-45 h. e 19-25 h. e chegam às 13-30 h. e 18-15 h.

RAPIDO-NORTE — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-30 h. e chega às 23-40 h. Este comboio é desdobrado de 27 de Julho a 9 de Outubro pelo «Rápido-Beira» directo a Fuentes de Oñoro e pelo qual tem seguimento a carruagem para Handia.

CORREIO — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 11-35 h. e 23-40 h. e chegam às 7-45 h. e 18-35 h.

O Público pode inteirar-se detalhadamente dos novos horários, consultando os cartazes que se encontram já afixados.

BEBE POR DIA

35 litros de cerveja

e quer aumentar a média!

ALBERDEEN (Inglaterra), 17. — O inglês Tom Johnston está a treinar-se activamente para conquistar o título do Campeonato Mundial de Bebedores de Cerveja, que se realiza em Munich, em Agosto.

Johnston, que pesa cento e dez quilos, bebe já trinta e cinco litros de cerveja por dia, mas quer elevar a marca para os quarenta, antes de entrar na competição com os outros bebedores de cerveja.

Contou que há cinco anos, durante as férias, fora a Munich e tomara parte, por brincadeira, num torneio de bebedores de cerveja. Depois de ingerir vinte e cinco litros de cerveja desistiu, e o torneio foi ganho por um Alemão.

Johnston afirma que desde então tem estado a treinar-se convenientemente e que está convencido que vai agora ganhar o Campeonato de Munich. — (A. N. I.).

CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 81 — Tel. 012070.

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, 41 — Tel. 080141.

ESTORIL E MONTE — A. Marques dos Santos, Alto Estoril — Tel. 060116.

OEIRAS — Central — Rua Conde Ferreira — Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Lopes, 4 — Tel. 042039.

PARADE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A — Tel. 047204.

Cinemas

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris — As 21, «Jerry no Japão», (12 anos) — Casino Estoril — As 21 e 30, «Passos em falso» — (17 anos).

CASCAIS — Cine-Teatro S. José — As 21 e 30, «Raízes de ouro» — (17 anos).

TRIBUNAIS

Condenado por furto

EVORA, 17. — Em audiência de processo correccional, presidida pelo sr. dr. José Molarinho Mendes, foi julgado a revelia no tribunal desta cidade, o empregado de «café», Francisco Luis dos Santos, de 21 anos, natural desta cidade, arguido de aqui ter praticado um furto de objectos domésticos numa pensão, pertencente ao sr. Oscar Lopes.

O réu, que é reincidente, foi condenado na pena de 6 meses de prisão, 30 dias de multa, a 30\$00, e 250\$00 de imposto de justiça e legais acréscimos.

O tempo prejudicou

os olivais e os pomares mas foi favorável ao estado geral das culturas

Segundo informa a folha do Serviço de Estatística Agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, o tempo manteve-se praticamente seco durante o mês de Junho, com excepção dos primeiros dias, em que se registaram algumas quedas pluviométricas por vezes acompanhadas de fortes trovoadas locais. As temperaturas, de um modo geral, foram superiores às anormais da época, tendo-se registado, no entanto, durante as noites, um arrefecimento sensível.

Prosseguiram os trabalhos de ceifa e debulha dos cereais de praga, confirmando-se os resultados pouco satisfatórios destas culturas, não só no que respeita ao rendimento por unidade de superfície, mas também ao peso específico, principalmente nas regiões cerealíferas do Sul.

As colheitas já efectuadas nos batatais de sequeiro foram regulares, quer em qualidade quer em quantidade. Os de regadio apresentavam-se bem desenvolvidos, embora por vezes se note alguma irregularidade nos nascimentos.

Os milhos de sequeiro ressentiram-se com a falta de chuvas e com as temperaturas relativamente elevadas registadas durante a maior parte do mês. Todavia, o seu aspecto é, de um modo geral, satisfatório, sobretudo nos locais onde a germinação decorreu regularmente. Os de regadio encontraram condições favoráveis ao seu desenvolvimento, uma vez que a temperatura lhes foi propícia e não faltou água de rega para satisfazer as necessidades da cultura.

Embora a área destinada às culturas de forragens tenha sido reduzida apreciavelmente, como é usual neste mês, para dar lugar às culturas de Primavera, as condições de alimentação dos gados continuaram a ser muito favoráveis, relativamente a igual época de anos anteriores. Efectivamente, não só as pastagens naturais tiveram uma rebentação bastante regular, como as culturas forrageiras de regadio produziram cortes abundantes. Também a produção de feno foi bastante regular.

HÓ LACERDA

Já se encontra aberto na PRAIA DA NAZARÉ, o mais típico RESTAURANTE PORTUGUÊS, com retiro para dançar, uma taverna típica, e duas esplanadas com maravilhosa vista para a PRAIA. Brevemente inauguração dos Quartos e Estalagem D. FUAS.

tante elevada, lamentando-se apenas que as condições adversas em que decorreu a secagem tivessem prejudicado a sua qualidade.

O aspecto vegetativo das vinhas é geralmente satisfatório, esperando-se que a produção na maior parte das regiões venha a atingir volumes superiores aos do ano passado. O mildio («Plasmopora vitícola» Berl e De Toni) e o oídio («Uncinula necator», Schw.), que em muitos anos provocam estragos importantes nas vinhas, ainda não causaram prejuízos assinaláveis no ano em curso, não obstante terem encontrado ambiente climático muito favorável ao seu desenvolvimento. Esta última circunstância obrigou os viticultores a multiplicar os tratamentos, e a este facto se deve o bom estado sanitário que, de um modo geral, apresentam as vinhas.

A produção dos olivais não será tão abundante como inicialmente se supunha, como consequência da polinização ter sido afectada pelas condições adversas do clima e por se ter verificado durante o mês a queda de muita azeitona.

A produção dos pomares também foi, de um modo geral, muito afectada pelas chuvas copiosas caídas durante a floração, verificando-se, principalmente nas espécies e variedades mais temporais, que o vingamento dos frutos é bastante irregular.

O clima também teve influência desfavorável na frutificação dos montados.

A melhoria do tempo permitiu adiantar a plantação dos arrozais, embora frequentemente não tivesse sido possível recuperar por completo atraso que se verificava anteriormente neste trabalho. Os dias de calor favoreceram o desenvolvimento das searas semeadas ou plantadas no devido tempo, que, por isso, apresentam bom aspecto vegetativo. As disponibilidades de água permitiram efectuar a rega em boas condições, prevendo-se que não venham a sentir-se dificuldades nos tempos mais próximos.

Nas feiras e mercados foi regular o abastecimento de todos os produtos próprios da época, não se tendo notado oscilações apreciáveis nos respectivos preços, salvo nos da batata e do vinho, que tiveram uma baixa sensível, principalmente nas regiões do Norte e Centro.

Não se notaram crises de trabalho durante o mês, antes pelo contrário, em muitas regiões lutou-se com a falta de mão-de-obra para a execução de todos os trabalhos próprios da época, pelo que, dada a procura, os salários mantiveram um nível considerado elevado em relação às possibilidades financeiras dos pequenos e médios agricultores.

Vive, trabalha e pensa melhor se tomar sempre



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz Helena Felix, a partir de amanhã, interpreta a figura de «Maribel», da comédia em cena no Teatro D. Maria II, substituindo a sua colega Lourdes Norberto, que vai participar no desempenho de um filme sobre o Minho, realizado por Domingos Mascarenhas.
- «Caso de vida ou de morte», é o original de Botelho da Silva, que o Teatro das Comédias, da Emissora Nacional vai apresentar na próxima semana.
- A actriz Clarisse Belo também faz parte da nova companhia de revistas do Teatro ABC.
- No dia 25 vai repetir-se na TV a representação da peça de Olavo de Lencastre «A terceira história».

No Monumental

Últimas representações de «A Ratoeira»

Entra em últimas representações a mais famosa peça policial de todos os tempos, original de Agatha Christie — «A Ratoeira» — que tanto êxito está a obter no Teatro Monumental, na interpretação de uma nova e excelente companhia de comédias da qual fazem parte Maria Dulce, Rogério Paulo, Rui de Carvalho, Paulo Renato, Armando Cortês, Lily Neves, Fernanda de Sousa, e ainda a colaboração notável do grande actor João Villaret, o melhor actor de 1959.

S. JORGE

«Com jeito vai, sargento», em 2.ª semana

No São Jorge prossegue, em 2.ª semana de êxito, a comédia «Com jeito vai, sargento», segunda de uma série subordinada ao mesmo «jeito» hilariante de «Com jeito vai» e baseada na mesma espírita-

sa receita que fez desopilar de riso Lisboa inteira. Por alguma razão estas comédias, devidas ao tradicional humor inglês, apaixonaram os britânicos, ao ponto dos seus produtores terem realizado já nada menos do que oito filmes, com as mesmas caras desconcertantes, as mesmas incríveis situações, a mesma graciosidade irresistível.

Como se sabe, desta vez a história é de recrutas e passa-se na tropa. Todas as personagens já conhecidas de «Com jeito vai», como o pugilista, a enfermeira, a chefe, o intelectual, o presumido e o mal-quinho dos programas radiofónicos, ressurgem encarnando personagens não menos pitorescas e envolvidas em situações que tocam aspectos tragicómicos, relacionadas com a «alegria» desses recrutas que vão para a tropa com o entusiasmo de um peru em vésperas de Natal, para acabarem por reconhecer que o «seu sargento» é, afinal, uma boa pessoa.

Coliseu

Um filme maravilhoso: «Aviso aos Navegantes», o grito da alegria brasileira!; «Os bravos não voltam costas», com Vitor Mature, uma obra-prima de acção! Hoje, às 21 e 30

O Coliseu é a casa das grandes multidões e dos mais gigantescos programas. Hoje, às 21 e 30, um magnífico espectáculo com «Aviso aos navegantes», uma explosão de ritmo, em que surgem Ivo Curi, Anselmo Duarte, e os portentosos cómicos Oscarito e Grande Otelo; e «Os bravos não voltam costas», uma obra-prima de Anthony Mann, um poderoso «Western», com Vitor Mature.

«Prémio Concourt» do Cinema

PARIS, 17.—O realizador cinematográfico francês Marcel Carné afirmou à imprensa que tenciona instituir o «Prémio Concourt» para o Cinema, com o fim de galardoar todos os anos o melhor filme produzido na França. (A. N. I.).

Vida musical

Concertos sinfónicos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

Son a regência do maestro dr. Ivo Cruz, a Orquestra Sinfónica de Lisboa dará, às 21 e 45, do próximo dia 22, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto gratuito, promovido pelo Município da capital. A distribuição livre das cadeiras, balcões e bancadas, far-se-á como de costume, na véspera e no próprio dia do concerto, das 9 às 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, e das 14 às 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se

GUSTAVO CARDOSO
PEREIRA & C.
Rua de Carmo, 11

Teatro MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, L.—T. 55133
PARA MAIORES DE 12 ANOS



HOJE
As 21.45 h.
A mais famosa e discutida peça policial de todos os tempos...

5.ª

SEMANA ÚLTIMOS DIAS

Desempenho notável por:
MARIA DULCE
ROGERIO • RUI • RENATO
ARMANDO CORTEZ
LILY NEVES • FERNANDA DE SOUSA e ainda a colaboração de

JOÃO VILLARET
O melhor actor de 1959

Preços de Verão desde 5\$00
AR REFRIGERADO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

PARA OS CONVALESCENTES O



É A PROMESSA DUMA NOVA VIDA

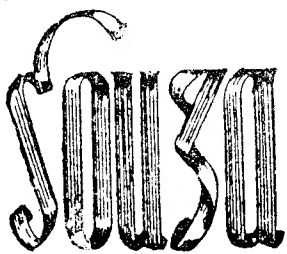
Em poucos dias o reequilíbrio e a revitalização do organismo fá-lo-ão sentir uma recuperação perfeita.

A VENDA NAS FARMÁCIAS PEDIDOS DE LITERATURAS AOS.

CINEMAS

Boa Empresa Arrendatária, toma exploração, em qualquer ponto do País.

Resposta a este jornal ao n.º 422



CONTINUA A APRESENTAR AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM

SEDAS E ALGODÕES

Rua Garrett, 76/78 LISBOA Telef. 29101/33439

BOITE DE NUIT **NINA** Maiores de 21 anos

APRESENTA

BALLET MONTMARTRE

Um sensacional conjunto coreográfico composto por excepcionais bailarinas inglesas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21 e 45 — (17 anos)
E NO SABADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

UMA PEGA 6\$50

um Ribatejo 10\$00 — Café de Balão
DOÇARIA CASEIRA

no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas



A's 15,15, 18,15 e 21,30
(M. 17 anos)
Realiz. de Barden

Telefone 27172
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone



A's 15,30, 18,30 e 21,45
(Maiores de 12 anos)
O emocionante filme colorido

Telefone 20768
REBELDES DO QUÊNIA
com Anne Aubrey e Anthony Nowley

A emocionante e perigosa luta do homem, que lutou contra os rebeldes



15,15, 18,15 (Maiores de 6 anos) e 21,30 (Maiores de 12 anos)
2 horas de permanente encanto e gargalhada

Telefone 22523
O FESTIVAL DE POPEYE



A's 15,30 e 21,45 ADULTOS
Na série Parada de Êxitos

Telefone 47163
A versão cinematográfica da imortal tragédia de SHAKESPEARE

OTHELO
com Gergei Bondarchuk



A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL

Telefone 26283
da famosa farsa de permanente gargalhada

A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luis Aguilar numa história em que ambos descobriram uma nova maneira de provocar o riso

LINDAS CANÇÕES
CASINO ESTORIO 21,30 (M. 17 anos)
PASSOS EM FALSO com Cornel Wilde



A's 3 e 6,15 da tarde e 9,30 da noite (Adultos)
Uma obra-prima de suspense

Telefone 50595
A 3.ª VOZ
com Edmond O'Brien e Laraine Day

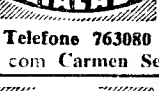


A's 15,15, 18,15 e 21,30
DESPEDIDA

Telefone 26305
A odisséia de duas vidas forçadas a renunciar ao seu amor

O FUNDO DA QUESTÃO
Segundo o romance de Graham Greene, com Maria Schell e Trevor Howard

Adultos (M. 17 anos)

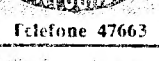


Hoje, às 15,45 e 21,45 (M. 17 anos)
Em Technicolor

Telefone 763080
A VINGANÇA
com Carmen Sevilla e Raf Vallone



A's 21,15 (Maiores de 17 anos)
OS ESPÍOES com Cuid Jürgens

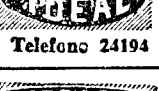


21,30 (M. 17 anos)
DIANA DE FRANÇA

Telefone 47663
VIDA CONTRA VIDA



21,00 (M. 17 anos)
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUM HILL



21,00 (M. 17 anos)
OS AUDACIOSOS NÃO QUERO MATAR

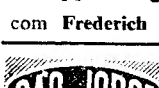


21,00 (M. 17 anos)
A MULHER E O FANTOCHE VEM A MEUS BRAÇOS



A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA

Telefone 55134/5
DELBERT MANN
apresenta uma das suas maiores realizações



A's 15,15, 18,15 e 21,30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA

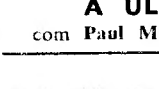
Telefone 54154
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

COM JEITO VAI, SARGENTO!
Só visto... contado não se acredita!



A's 15,15, 18,15 e 21,30 (Adultos)
M. 17 anos

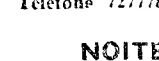
Telefone 55131
A «Legion of Decency» americana recomenda



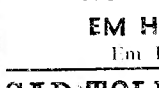
A ÚLTIMA IRA
com Paul Muni e David Wayne



A's 15,30 e 21,45 (Maiores de 17 anos)
A grande orquestra de Helmut Zacharias e a inconfundível Marika Rokk no filme



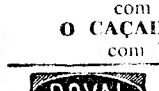
NOITE DE GALA EM HAMBURG
Em Eastmancolor



CAPITOLIO
NO TERRAÇO 21,30 (M. 17 anos)
Preços populares



DESAFIO AO CRIME
com Jean Gabin
O CAÇADOR DE INDIOS com Kirk Douglas



21,00 (M. 12 anos)
OS DESTEMIDOS O FUGITIVO

John Kennedy recusou-se a indicar os seus possíveis colaboradores no caso de chegar à Presidência

LOS ANGELES, 17. — O senador John Kennedy recusou-se ontem, a responder, quando os jornalistas lhe perguntaram se no caso de ganhar as eleições presidenciais, tencionava nomear Adlai Stevenson para o cargo de secretário de Estado, e se havia possibilidades de ser o senador Stuart Symington escolhido para secretário da Defesa. Apesar de instado pelos jornalistas, o candidato do Partido Democrático à Presidência limitou-se a responder: «Seria erro, neste momento, proceder à escolha de membros do Gabinete». — (A. N. I.).

ALTERAÇÃO NO ACTUAL GABINETE

WASHINGTON, 17. — Circulos autorizados desta cidade revelam que o presidente Eisenhower nomeou Thomas C. Mann para o cargo de secretário de Estado-adjunto para os Negócios Inter-Americanos, em substituição de Roy R. Rubottom. Mann ocupou até agora o cargo de secretário de Estado-adjunto para os Assuntos Económicos. — (A. N. I.).

ROCKEFELLER NÃO QUER CANDIDATAR-SE

ALBANY (Nova York), 17. — O governador de Nova York, Nelson Rockefeller, mantém a sua posição inicial de não se candidatar à Presidência dos Estados Unidos, e não há planos para se propor o seu nome à Convenção Nacional Republicana—anuncia o gabinete do governador.

A propósito de declarações do secretário-geral do Partido Republicano, Thruston Morton, em Chicago, de que Rockefeller seria «ben-vindo» como candidato, um informador oficial assegurou que o governador «não vai candidatar-se à nomeação» pelo Partido Republicano, mas que aceitaria a candidatura, caso ela lhe fosse oferecida. «A

CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.» — publicação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — está promovendo um grandioso concurso fotográfico de temática ferroviária, válido até 30 de Setembro.

Serão atribuídas 12 valiosas taças aos mais classificados e muitos outros prémios para todos os concorrentes admitidos.

Todos os amadores ou profissionais de fotografia podem concorrer, com produções a preto e branco ou a cor.

As fotografias admitidas a concurso serão expostas na Estação do Rossio.

O Regulamento do certame será enviado gratuitamente a quem o solicitar àquela Revista — Estação de Santa

sua posição continua inalterável — acrescentou. O gabinete do governador não conhece de quaisquer planos visando a nomeação de Rockefeller durante a Convenção. — (A. N. I.).

LONDRES E OS CANDIDATOS NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 17. — O primeiro-ministro inglês, Harold MacMillan, achará qualquer dos dois candidatos à Presidência norte-americana, quer seja o democrático John Kennedy, quer o republicano Richard Nixon, muito mais «duros» do que o presidente Eisenhower — prevê o «Sunday Dispatch».

«Ambos são jovens políticos profissionais — prossegue, em editorial. Pertencem a uma nova geração de Norte-Americanos para os quais MacMillan parecerá um tio grisalho».

E acrescenta: «Não os censuramos. Os Estados Unidos enfrentam uma crise na chefia mundial. Os Norte-Americanos entendem resolvê-la à sua maneira — e que tenham boa sorte». — (A. N. I.).

BAPTISTA PEREIRA passou em frente de S. Julião da Barra

O nadador alhandrense Baptista Pereira iniciou, ontem, a sua nova tentativa para a prova Alhandra-Cascais, percurso aproximado de 60 quilómetros, sendo esta a quarta vez que a pretende levar a efeito, pois nas anteriores teve que desistir já muito perto da meta.

Apesar das condições do tempo não serem favoráveis, pois soprava vento forte e fazia muito frio, o nadador não desistiu dos seus intentos, lançando-se à água, no Cais de Alhandra, ontem às 22,35 horas. O Alhandrense, visivelmente bem disposto disse-nos à partida, que tencionava desta vez concluir o percurso.

Acompanham o nadador os srs. Carlos Pereira da Silva, Agapito Mendonça e João Alves, bem como uma lancha a motor da Brigada Naval.

A passagem do nadador foi assinalada da seguinte forma: Na Póvoa, às 23,45 h.; em Cabo Ruivo (Sagor), às 1,58 h.; no Poço do Bispo, às 2,53 h.; no Terreiro do Paço, às 3,50 h.; na Torre de Belém, às 7,03; em frente de S. Julião da Barra, às 11,37 horas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 28,5; mínima, 17. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27,1; mínima, 16,7.

DESPORTOS

A VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

A. Barbosa esteve bem na tirada de ontem

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

TROYES, 17. — A vigésima tirada da Volta à França, em bicicleta, disputada entre Besacon e esta cidade, num percurso de 229 quilómetros foi ganha por Pierre Benffeuil, um francês da «Centro-Sul», com o tempo de 5 h. 52 m. 25 s., o que representa a média horária de 38,987 quilómetros.

Alves Barbosa voltou a impressionar magnificamente, conseguindo o 36.º lugar, com o mesmo tempo adjudicado ao 23.º estradista chegado, ou seja 5 h. 54 m. 27 s., o que representa o atraso mínimo de 2 m. 2 s. relativamente ao vencedor.

Alves Barbosa está agora (embora tardiamente) a dar medida mais exacta do seu valor, demonstrando que a sua preparação e orientação na «Internacional» não seria a mais adequada.

Na classificação geral, praticamente, tudo está na mesma. Nencini prossegue na vanguarda, com 106 h. 49 m. 12 s., seguido do compatriota Battistini, o qual leva 5 m. 2 s. de atraso do «leader». Considerando já ver-se a pouca distância o fim da fatigante competição e ainda por os dois da frente não fazerem competição entre si, não nos parece ousado concluir que Nencini será o vencedor do «Tour» de 1960.

Alves Barbosa, devido às suas últimas recuperações, encontra-se em 65.º lugar, com 109 h. 29 m. 7 s., o que significa 2 h. 34 m. 53 s. de atraso relativamente ao comandante.

Por equipas, a França continua no topo da tabela classificativa, estando em segundo lugar a da Itália, que conta 13 m. 6 s. de desvantagem dos tricólores.

CICLISMO

A equipa do Benfica venceu o campeonato nacional de independentes (contra - relógio)

Organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, realizou-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de equipas, na categoria de independentes.

A prova, que foi rijamente disputada num percurso de 197 quilómetros, teve um desfecho de certo modo sensacional, devido à vitória dos «encarnados» sobre o forte conjunto do Futebol Clube do Porto, embora por diferença muito escassa. A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Benfica (Ilídio do Rosário, Manuel Simões e José Anastácio), 16 h., 10 m. e 10 s., com os tempos parciais, respectivamente de 5 h., 23 m. e 20 s. para os dois primeiros e 5 h., 23 m. e 30 s. para o ultimo. Desistiram Henrique Castro e João Brito; 2.º, F. C. Porto (Pedro Polainas, Sousa Santos, Sousa Cardoso, C. Carvalho e Emídio Pinto), 16 h., 13 m. e 3 s. O tempo de cada um destes corredores foi de 5 h., 24 m. e 2 s.; 3.º, Sporting (António Pedro Junior, José Pedro Carvalho e Agostinho Brás), 16 h., 31 m. e 24 s. Desistiram Arlindo Carvalho e Américo Raposo.

Alegando deficiências de cronometragem, o delegado do F. C. Porto apresentou declaração de protesto ao júri.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiram, esta manhã, os campeonatos de Lisboa de handebol de «onze» da Divisão de Honra, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Sporting venceu Belenenses, por 14-3 e 11-7, respectivamente, em honra e reserva; o Benfica venceu o Oriental, por 11-6, em honra.

Em juniores, o Belenenses derrotou o Oriental, por 3-1.

BASQUETEBOL

O Ateneu é campeão nacional da III Divisão

COIMBRA, 17. — (pelo telefone) — A final da III Divisão de Basquetebol, que colocou frente a frente o Ateneu Comercial de Lisboa e o Futebol Clube de Gaia, terminou com a vitória da equipa lisboeta por 33-30.

Desporto no estrangeiro

O rei da Noruega deu a partida para a 3.ª regata internacional de navios-escolas

OSLO, 17. — O rei Olavo, da Noruega, deu, ontem de tarde, a partida para a terceira regata internacional de navios-escolas que se vai dar de Oslo a

Ostende. Na regata, tomam parte 18 navios representando 8 nações (Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega e Suécia).

O mar está muito calmo e uma brisa ligeira que sopra favorece os navios de pouca tonelagem.

Pensa-se que os concorrentes levarão 3 a 5 dias para fazer as 587 milhas marítimas do percurso Oslo-Ostende. A regata tem vários prémios, entre os quais duas taças oferecidas pelos reis da Noruega e da Bélgica. — (F. P.).

O Belenenses

venceu o Ferroviário em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17. — A representação do Belenenses chegou na madrugada de ontem a esta cidade, sendo aguardada no aeroporto por várias entidades locais.

Na parte da tarde, a equipa lisboeta disputou o primeiro dos nove encontros que realizará nesta sua digressão pelo Ultramar.

Foi seu adversário o Ferroviário, que, a despeito da sua boa vontade, da sua briosa réplica, foi batido por 5-1, com 1-0 no fim do primeiro trecho do desafio.

O dianteiro Belenense Yauca cometeu a proeza ímpar de ser o autor dos cinco golos do seu grupo. Garrido foi o unico lourenço-marquino que logrou desfeitar José Pereira. — (L.).

O Belenenses deve jogar com o «Marist Brothers»

LOURENÇO MARQUES, 17. — Segundo anuncia a Imprensa, o Belenenses terá, em Lourenço Marques, um encontro com a equipa do «Marist Brothers», de Joanesburgo, em que alinharão o «internacional» inglês Tom Finney e o futebolista português Castela, que em tempos jogou no Belenenses.

O jogo ainda não confirmado, está a ser aguardado com grande interesse.

Os «azuis» disputarão cinco encontros

LUANDA, 17. — A equipa de futebol do Belenenses, agora em Moçambique, disputará cinco encontros em Angola: a 2 de Agosto, em Luanda, contra o Ferroviário; a 7 na Catumbela, contra a selecção de Benguela; a 12 em Sá da Bandeira, contra a selecção da Hulla, e mais dois jogos ainda a indicar. (A. N. I.).

O Porto desportivo

Campeonatos regionais

PORTO, 17. (Pelo telefone). — Disputaram-se, hoje de manhã, encontros referentes a campeonatos regionais, cujos resultados anotamos: HANDEBOL DE ONZE — 1.ª Divisão — F. C. Porto-Académico, v. f. c.; Salgueiros-C. D. U. P., 16-6. 2.ª Divisão — Padroense-Espinho, 21-7; Vasco da Gama-Ferroviários, 10-18; Maia-Leixões, 6-20. Juniores — E. Vigorosa-Boavista, 9-0; C. D. P. F. C. Porto, 8-5; Vila-novense-Sport, 6-4.

HÓQUEI EM PATINS — Juniores — Infante de Sagres-Escola Livre, 3-0; Vila-novense-Carvalhos, 2-5; E. Vigorosa-Boavista, 4-3; F. C. Porto-Académico, 4-1; Leixões-Póvoa, 4-2.

VOLEIBOL — 2.ª Divisão — Serzedo-Oliveira do Douro, 3-0; Avintes-Candal, 3-0; Salgueiros-Oliveirense, 0-3. Promoção — EFA-S. Roque, 3-0; F. C. Gaia-Infante Sagres, 3-2; Académico-Desp. Póvoa, 2-3; Canidelo-Fiães, 3-0; Ac. Braga-Ar. Líquido, 3-0.

FUTEBOL — (Torneio infantil do Salgueiros) — Desp. Parede-Liceu Alexandre Herculano, 4-0; Académico Porto-Imperial, 2-0; Infantil da Ramadinha-Juvenil Restaurador, 0-0.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, ontem, os campeonatos do Sul de hóquei em patins, nas categorias de juniores e principiantes, com os encontros da 3.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Juniores	
C. Ourique-Sporting	0-3
Paredes-Benfica	5-0
Principiantes	
Benfica-Mundet	0-1
C. Ourique-Oeiras	6-0

A França perdeu, em voleibol, com a Alemanha Oriental

LEIPZIG, 17. — No Torneio Internacional de Voleibol, a França foi batida ontem, pela Alemanha Oriental por 1-3.

A Jugoslávia bateu a Alemanha Oriental B por 3-2. — (F. P.).

O americano Jeff Farrell nadou os 200 metros-livres em menos de dois minutos

NEW HAVEN, 17. — O americano Jeff Farrell conseguiu ontem nadar os 200 metros-livres em menos de dois minutos. É a primeira vez que tal proeza é realizada. Farrell percorreu, sózinho, a distancia em 1 m. 59,4 s., mas o tempo não será homologado como «record» do Mundo, por motivo de a piscina não medir os 50 metros regulamentares.

O seu treinador descreveu o feito como tendo quebrado uma barreira psicológica como sucedeu na corrida na milha em menos de quatro minutos.

Farrell efectuou a proeza numa exibição na Universidade de Yale. — (F. P. e R.).

PEDESTRIANISMO

A «V Légua Nacional» foi ganha por João Nóbrega de Freitas, do Funchal

COIMBRA, 17. — (Pelo telefone). No Estádio Municipal, desta cidade, disputou-se hoje, a final da V Légua Nacional, promovida pelo Benfica e pelo «Record».

Dos 17 corredores apurados para esta final, não alinhou a partida o representante de Viseu e a chegada verificou-se que desistira, durante a prova, o atleta do Sport Lisboa e Evora, Serafim dos Santos, que representava o distrito alentejano.

No conjunto dos resultados, esta final foi a melhor de todas até agora realizadas. De realçar, a luta travada entre os três primeiros classificados, que se bateram com desbordante entusiasmo, como o atestam os tempos conseguidos.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º, João Nóbrega de Freitas, do Clube Desportivo Nacional (Funchal), 16 m. 24 s.; 2.º, Carlos Alberto Coelho, da Associação Desportiva de Oeiras (Lisboa), 16 m. 25,4 s.; 3.º, Custódio Pinto Borges, do União Francos Figueirense (Porto), 16 m. 26 s.; 4.º, Joaquim Martins Galhardo, de «O Elvas» (Portalegre), 16 m. 37 s.; 5.º, Fausto Martins Pena, da Associação C. e Desp. da Guarda (Guarda), 16 m. 47,3 s. e 6.º, Raul Rodrigues, do Sertanense F. Clube (Castelo Branco), 16 m. 54,5 s.

O «record» da prova continua a pertencer a Maximiano Pinheiro, do Sport Lisboa e Evora, com o tempo de 16 m. 15,8 s.

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diário de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	...	10\$00
20 dias	...	20\$00
30 dias	...	30\$00



NERVOSO
CEREBRAL
FISICO

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou fisicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da FAL — Apartado 2.142 — LISBOA

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Vale a pena passar uns dias na CASA DE REPOUSO DE PENACOVA. Diárias de 35\$00 a 85\$00. Pedir informações Superiores — Telefone Penacova 47137

POLICLINICA DA RUA DO OURO **B. N. R. A. D. A.**
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Três "records" absolutos e dois de juniores valorizaram a 1.ª jornada dos "regionais" de seniores

Nas pistas de Alvalade, e com uma massa de espectadores «record» (duas dezenas de contos de receita), a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar ontem a 1.ª jornada dos «Regionais» de seniores, que era aguardada com verdadeira expectativa. Participam atletas do Sporting, Benfica, Belenenses, Centro Universitário, Casa Pia e Académica de Santarém, num total de duas centenas.

Na primeira ronda disputaram-se dez das vinte provas de que se compõe o programa, aliás, o olimpico, tendo-se registado quatro novos «records» nacionais e outro igualado, um dos quais feminino, além de um conjunto de «marcas» e «tempos» dos melhores de sempre. As grandes figuras desta primeira jornada foram: Eduardo Albuquerque (Bf.), com o novo má-

Campeões regionais 1960

200 m. — F. Castro (Bf.) 22,1 s.

800 m. — H. Duarte (Bf.) 1 m. 54,7 s.

3.000 obst. — J. Ferreira (Sp.) 9 m. 18,6 s.

5.000 m. — M. Oliveira (Sp.) 15 m. 1,2 s.

400 m. barr. — V. Santos (Bf.) 55,7 s.

Martelo — E. Albuquerque (Bf.) 54,91 m.

Peso — J. Galvão (Bf.) 14,41 m.

Comp. — P. Almeida (Sp.) 6,96 m.

4x400 m. — Benfica — 3 m. 30,5 s.

ximo nacional no lançamento do martelo (54,9 m.); Manuel dos Santos (Bf.), com o «record» absoluto do salto com vara (3,80 m.); Rogério Gonçalves (Sp.), novo campeão nacional junior, dos 800 metros, com 1 m. 55,9 s.; e Fernanda Costa (Sp.), campeã nacional feminina, dos 200 metros, com 28,7 s. Há ainda outra figura que não pode deixar de ser enquadrada nesta vanguarda especial — José Germano, do Sporting, que igualou o máximo dos 200 metros (juniores), com 22,3 s.

Depois deste grupo, apontamos as provas de Joaquim Ferreira (Sp.) nos 3.000 m. obstáculos; Hélio Duarte (Bf.), nos 800 metros; Feliciano Marques (Bf.), nos 3.000 m. obstáculos; José Galvão (Bf.), no lançamento do peso; Fernando Castro (Bf.), nos 200 metros; Alvaro Conde (Sp.), nos 3.000 metros.

BASQUETEBOL

A selecção nacional

exibe-se em Paço d'Arcos

Dentro do plano idealizado pelo «responsável» da equipa nacional de basquetebol, major Alfredo Neves, o grupo português, composto por doze jogadores dos principais clubes do País, exibiu-se, em Paço de Arcos, a fim de revelar o seu grau de preparação física e técnica, com vista ao jogo com o Brasil, enquadrado nos Jogos Luso-Brasileiros, o qual será disputado no próximo dia 4 de Agosto, no Pavilhão dos Desportos do Porto.

A exibição da equipa levou a Paço de Arcos, bastante publico, que não deu por mal empregado o seu tempo. A sessão durou, precisamente, uma hora que foi preenchida com exercícios individuais, com e sem bola, e ainda lançamentos de diversos ângulos às duas tabelas. Na segunda parte houve um jogo de 40 minutos sem intervalo, formando a equipa «branca» com José Mário, Reis Pires, Mário Machado, Julio Campos e Carlos Gonçalves; e a equipa «azul» com José Vicente, José Valente, José Macedo, Albino Macedo e Manuel Ferreira. Nos primeiros 20 minutos, o grupo azul ganhava por 21-20 mas no final a vitória pertencia ao grupo branco por 52-48. A partida, que foi dirigida pelo seleccionador forneceu indicações técnicas e táticas às duas equipas, desenrolou-se de forma a dar-nos uma ideia já muito precisa do valor do grupo português. Na próxima terça-feira haverá mais uma sessão de treino, no ginásio do Barcelense.

obstáculos; Pedro de Almeida (Sp.), no salto em comprimento; Manuel de Oliveira (Sp.), na corrida da légua; Dias Santos (Sp.), nos 5.000 m.; Neves da Silva (Sp.), nos 200 m.; António Faria (Bf.), nos 200; Vilar Santos e Cumura Imboá (Bf.), nos 400 metros barreiras.

Os «encarnados», que se revelaram mais possantes do que o ano passado, tomaram o comando do campeonato para não mais o largar até final da primeira ronda, havendo momentos em que tiveram mais de uma dezena e meia de pontos de vantagem. E isto é tão sintomático que já conquistaram sete dos dez títulos que estavam em disputa. As provas onde se registaram as melhores marcas foram: 400 m. barr.; 3.000 m. obstáculos; vara; 200 metros; comprimento, e 800 metros.

Uma falha inadvertida de um atleta do Benfica, na estafeta de 4x400 metros, podia ter ensombrado o brilhantismo da ronda, mas, felizmente, a excelente compreensão mutua do júri, atletas e delegados dos clubes, pôs termo a reclamações do publico, que num sector tomou o «caso», aliás sem importância, demasiado a peito... A expectativa e o interesse dos campeonatos não foram, portanto, iludidos e provas houve em que a massa dos espectadores entusiasmada aplaudiu de pé, vibrante, os momentos mais emocionantes como aqueles da tentativa de Manuel dos Santos, do Benfica, no salto à vara, com a fasquia a 3,90 metros; a luta Vilar Santos-Cumura Imboá, nos 400 m. barreiras; os lançamentos de Eduardo Albuquerque, do Benfica; o excepcional despique dos 200 metros, em que Fernando Castro, Neves da Silva, António Faria e Mário Paiva, se inferiorizaram; e, finalmente, o embate entre Hélio Duarte e Rogério Gonçalves, na grande prova dos 800 metros, a mais emotiva de todas.

«NACIONAL» DE VOLEIBOL

Manteve-se a tradição

e o Benfica deve ter perdido o campeonato

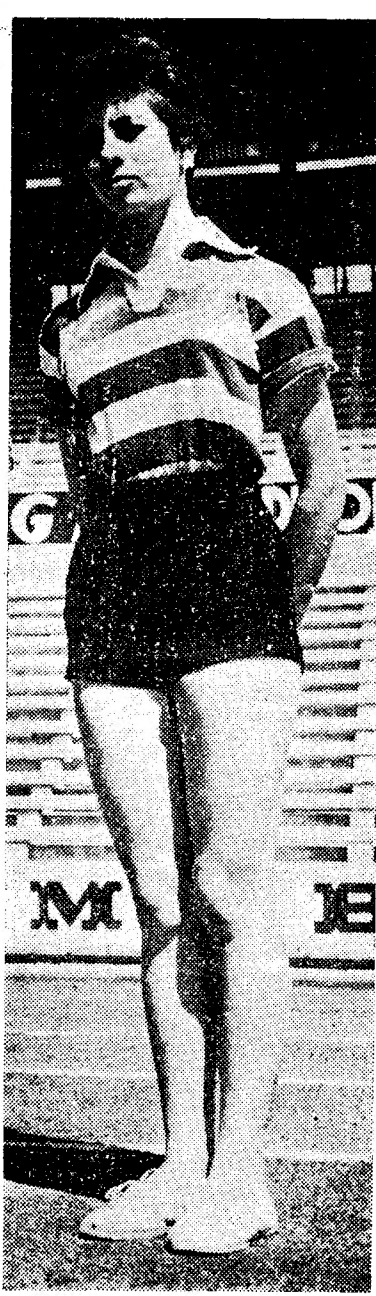
Quando, na sexta-feira, o Técnico acabou o seu jogo com o F. C. Porto na situação de vencedor mas, dando mostras de certa incapacidade física, a cotação do Benfica, adversário próximo, subiu extraordinariamente. Para além desse facto, havia, ainda, a razão dos «encarnados» darem mostras mais que evidentes, de estar em forma extraordinária e, portanto, moralizados para vencer pela primeira vez o «Nacional», título que lhes falta na sua colecção. A dúvida — se duvida existia no espírito dos afectos à modalidade — residia, apenas, na crença dessa tradição. Afinal, apenas se manteve a tradição, pois o Técnico excedeu-se em rendimento ao mesmo tempo que o Benfica baixou assustadoramente de produção.

A equipa do Benfica «entrou» fulgurantemente e venceu por 15-12, mas, apesar disso, o Técnico desde logo deu clara inclinação de que viria a ser um adversário poderoso. A defesa a funcionar em pleno e o ataque a render muito bem, aliado ainda à extraordinária protecção do mesmo, indicaram claramente (para quem soube ver) o vencedor final. Os «encarnados», atenuaram a derrota com a vitória num «set», o quarto, mas, isso deve-se mais à ligeira quebra dos antagonistas que a mérito próprio.

No fim dos cinco «sets» a vitória sorria, sem dúvida alguma, à melhor equipa, a que acima de tudo mostrara mais mentalidade de campeão: o Técnico.

Este triunfo deve proporcionar aos engenheiros a conquista do 1.º lugar, pois não é crível que hoje à tarde venham a deixar-se surpreender pela mais fraca equipa em prova, o Leixões.

Esta equipa, como se aguardava e após um jogo sem grande nível, foi naturalmente vencida pelo F.



Fernanda Costa, do Sporting Clube de Portugal, que ontem, na pista de Alvalade, ganhou o título de campeã nacional dos 200 metros, percorrendo esta distancia em 28 segundos e 7 décimos

C. Porto por 3-1 (15-13; 15-9; 4-15 e 15-6).

NUNO MOTA

O Técnico ganhou o Campeonato Nacional sem derrotas

No ginásio do Instituto Superior Técnico, realizaram-se esta tarde, os ultimos jogos a contar para o Campeonato Nacional, tendo-se verificado os seguintes resultados: Benfica, 3-Porto, 0 e o Técnico, 3-Leixões, 0.

Assim, o Técnico sagrou-se campeão nacional, sem derrotas.

Provas de Ténis

O Benfica é finalista da Zona Sul do Campeonato Nacional, de 2.ª categoria

Depois do Sporting ter eliminado o Clube Internacional de Ténis (3-2) e do Clube de Ténis do Estoril ter afastado da lida o Clube Internacional de Ténis (3-2), disputou-se o primeiro encontro das meias-finais da eliminatória da Zona Sul do Campeonato Nacional de 2.ª categoria (interclubes), dotado com a Taça «Castro Pereira».

O encontro a que nos referimos — ou não se tratasse de um Benfica-Sporting — despertou o maior interesse, primeiro pela conhecida rivalidade, depois pelo próprio desenrolar da luta, com igualdade nos «singulares» e nos «pares», e abendo consequentemente, aos «mistos» a decisão do pleito.

Os «encarnados» venceram por 3-2 e o resultado tem de considerar-se honroso para os «leões». Pena foi que o «misto» não se efectuasse por falta de comparência da formação «leónina» que devia disputar essa prova. E dizemos «honroso» para os «leões», porque a equipa

O Sporting não correspondeu e foi vencido pelo Bangu [5-1]

(Por Emmanuel Perry — Especial para o «Diário de Lisboa»)

NOVA YORK, 17. — *Faltou ao Sporting uma linha de defesas. A equipa, no encontro de ontem, viveu pelos médios e atacantes, mas teve o seu ponto fraco na defesa, que teve uma fraca exibição.*

Nas redes, Octávio de Sá perdeu a confiança a partir do primeiro golo. Os dois defesas laterais, enredados e botidos com a vontade pelos seus adversários brasileiros, estiveram longe da segurança demonstrada no encontro contra o Norrköping — muito embora já nesse jogo tivessem consentido algumas jogadas perigosas por darem facilidades aos adversários.

Dos médios, o melhor foi Julio; mas, mesmo assim, esteve longe da sua actuação no primeiro encontro. Quanto ao ataque, embora perdesse frequentemente o sentido de ligação — e Seminário foi o principal culpado, insistindo em jogadas pessoais que não aproveitaram nem para ele nem para o grupo.

Feito o balanço geral, a equipa desiludiu, não pelos golos que sofreu — e que foram, apenas, contingências do jogo — mas pela quebra que apresentou em relação ao primeiro encontro e em relação ao que se adivinha ser a equipa capaz de jogar.

Não se infira, porém, que o Sporting esteve sempre mal ou que sempre se mostrou incapaz de «bater o pé» ao Bangu. Pelo contrário. Os dez minutos que antecederam a passagem do quarto de hora mostraram um Sporting interessado pelo despique, com engodo pela baliza, movimentando-se bem, embora sempre com certa dureza de movimentos, como máquina a que faltasse óleo.

Essa falta de lubrificação veio a aparecer mais fortemente no declinar do primeiro tempo. A partir da meia hora, o Sporting tentou modificar o aspecto do jogo e contrabalançar os 2-0 do marcador. Mas, já, então, não se notava a facilidade de movimentos que anteriormente se lhe havia visto.

De então até final, Seminário e Diego não conseguiram «acertar as agulhas»; e Seminário e Hugo não souberam contrariar o padrão de jogo que haviam adoptado, insistindo em «centros» longos, por alto, para Fernando, quando este se encontrava bem «coberto» por Ananias, que no jogo por alto levou sempre vantagem, tanto pela antecipação como pelo poder de antecipação.

A verdade é que Fernando, embora mostrando-se mais efectivo dos atacantes sportinguistas, esteve com muito menor mobilidade do que há quase uma semana, e em parte por ter aceitado, depois de cotéjos de que saiu vencido, a superioridade do defesa central brasileiro.

Quanto à equipa do Bangu — terceiro classificado do Campeonato Profissional do Rio de Janeiro, o que é já um cartão de visita — valeu especialmente pelo conjunto e pelo nível técnico de todos os seus elementos. Zé Maria, pela forma como esteve sempre em jogo, quando a bola rolava no meio campo do

Sporting, com uma especial atenção às jogadas e uma forma elarividente de acompanhar os ataques dos companheiros, foi oportuníssimo na sua entrada à bola, marcando os golos que mais abateram o Sporting — incluindo um em nitido fora de jogo.

A grande figura do Bangu foi Ademir, armador de jogo que destrugou como quis a pouco rápida defesa do Sporting.

Depois, a linha defensiva do Brasil soube fechar bem os ângulos em frente da baliza e dificultar a acção do homem com a bola.

E como um dos extremos sportinguistas tinha tendência natural para o individualismo e o outro não dispunha de bagagem técnica para resolver todas as situações, a defesa carioca pôde aproveitar da melhor maneira o sistema de marcar bem o avançado-centro e de obrigar o extremo a queimar tempo.

Na equipa sportinguista houve dois elementos «atraçoados»: Carlos Manuel e Morato.

O primeiro é, ainda, extremamente jovem. Alinhou pela primeira vez em Nova York e apareceu-lhe pela frente nada menos do que um dos mais «experientes» jogadores do Bangu, Hilton. Foi dominado nos primeiros despiques, para só começar a encontrar a forma de fugir ao adversário cerca dos dez minutos da primeira parte. Nessa altura, porém, já os seus companheiros de equipa haviam perdido a fé na sua actuação — e passou Carlos Manuel a andar à procura da bola que nunca lhe chegava aos pés.

Morato, pelo seu lado, encontrava-se em condições físicas pouco abonatórias. Mas, teve de jogar para tapar o lugar de Lucio, ainda impossibilitado de alinhar. Não conseguiu segurar Luis Carlos a partir da meia hora. Mais ainda: não teve «calos» para compreender que o avançado-centro do Brasil passou a jogar em velocidade, acompanhando a jogada um pouco atrasado para acelerar o andamento e recolher a bola para o remate.

Houve, depois, os homens que atraçoadaram a equipa: primeiro, Seminário, que foi individualmente o mais brilhante elemento do Sporting mas que como jogador de equipa foi prejudicial. Ante um elemento de menos categoria e de maior adaptação aos companheiros e a tendência para deixar seguir o esférico para os outros, mais bem colocados. Em segundo lugar, Mendes, que não deveria alinhar em más condições. Mostrou que é um grande jogador, teve pormenores de grande categoria, mas, também, teve jogadas em que veio claramente ao de cima a sua incapacidade de aguentar a ritmo fluente imposto pelos Brasileiros. Depois, Octávio de Sá, que se mostrou claramente perturbado com o 1.º golo e, logo a seguir, se desmoronou com o segundo. Ainda teve algumas defesas de categoria, mas tirou a tranquilidade aos seus companheiros e perdeu, também, a tranquilidade.

No conjunto, a equipa deve ter rendido cerca de 60 por cento no ataque e de 40 por cento na defesa, em relação ao que se poderia esperar dos seus próprios elementos, pelo que se mostraram ser capazes de fazer. Quanto ao Bangu, a quebra não se notou — fez, pelo contrário, o seu mais intencional encontro, dos três que já disputou. E isso servirá para justificar o resultado.

A arbitragem, como já omega a ser uso nestes torneios, foi realmente má. Castigaram-se as faltas claras — e muitas vezes com clara benefício ao inductor; mas houve muita falta que passou em julgado. E houve, principalmente, a incapacidade de julgar, quando havia excesso de dois jogadores, a qual dos dois caberia a culpa.

O golo que o Sporting protestou foi marcado por um jogador em nitido «off-side» e proporcionado, na passagem final, por outro elemento igualmente em «off-side». Nem o árbitro nem o juiz de linha — que nunca acompanhou a jogada, porque a variação de incidência no ataque, nos dois campos, era realmente de esgotar qualquer elemento de meia idade e sem preparação atlética — nem dos dois assinalou a falta e daí os protestos do Sporting, da assistência e, até, o riso de alguns elementos do Bangu.

E' certo que foi anulado um golo de Ademir. Mas isso, apenas, porque o árbitro já tinha apitado para assinalar uma falta — que, como de costume, beneficiava o inductor e era contra o Sporting... EMANUEL PERRY

A moda romana mantém para o Outono a saia curta (sem exagero)

ROMA, 17. — Dezenas de «boutiques» e costureiros romanos apresentaram modelos e acessórios de meia estação no Palazzo Venezia, entre salões quinhentistas forrados a tapeçaria e brocados antigos, para uma assistência constituída por compradores e jornalistas internacionais. Pela primeira vez, Roma fez «passar» a sua moda num palácio, rivalizando com Florença, que realiza sempre os seus desfiles de elegância na moldura sumptuosa do Palácio Pitti.

Um dos principais figurinistas romanos Centinaro, apresentou uma silhueta de contornos acentuadamente curvilíneos — ombros naturalmente arredondados, cintura de vespas, saias curtas sem exagero e nem um único cinto em toda a colecção.

Este costureiro lançou conjuntos de viagem de três peças, de lã macia em cores alegres e lisas, em xadrez e aos quadrados, e trajes para desporto em duas peças — um «fato-macaco» com mangas a três quartos e calções até ao joelho, sobre o qual se veste uma saia do mesmo tecido, cortada em panos e traçada, descendo até abaixo do joelho para cobrir os calções.

Para o «tailleur» e os conjuntos de viagem, Centinaro prefere aos tons vivos as cores veladas e discretas, que contrastam com luxuosas golas de pele de raposa. Os casacos de «tailleur» têm roda nas costas e são mais compridos atrás do que na frente.

Centinaro criou uma série de «toilettes» para «cocktail» e de noite fiel à linha feminina que adoptou para meia estação. Acentua a anca rodeando-a de plumas de avestruz e laços estrategicamente colocados. As cores favoritas — vermelhos cintilantes, purpuras, azuis e verdes vivos — são interrompidas às vezes por outras menos vistosas e pelo branco.

Os chapéus usam-se assentes sobre a cabeça, como um modelo em cetim verde-esmeralda, para «cocktail», que fazia lembrar, ironicamente, um saco para gelo.

Encerrou-se hoje em Faro o XIV Congresso dos Bombeiros Portugueses

FARO, 17. — Encerra-se hoje o XIV Congresso dos Bombeiros Portugueses, que deu a esta cidade um movimento desusado.

Esta manhã, no Largo da Sé, o sr. bispo do Algarve, D. Francisco Rendeiro, celebrou missa campal, com a presença do sr. ministro do Interior e outras entidades. Em seguida, no átrio da Câmara Municipal, foi descerrada uma placa de bronze, homenagem dos bombeiros portugueses à capital do Algarve e testemunho de gratidão pela forma carinhosa e hospitaleira como aqui foram recebidos.

Os Bombeiros Voluntários de Alagés e os Municipais de Faro executaram, no campo de jogos, exercícios de extinção de incêndio, por meio de mangueiras de nevoeiro, pós químicos e outros processos dos mais modernos, perante o entusiasmo da multidão, que os aplaudiu.

Às 17 horas, houve a grande parada e desfile de todos os congressistas e corporações, num total de 800 homens, e no qual se incluíram alunos do liceu e das escolas.

O vistoso cortejo saiu da Avenida Cinco de Outubro e atravessou a cidade até à Avenida da República, onde o sr. ministro do Interior, acompanhado por altas individualidades, assistia numa tribuna ali especialmente erguida.

O público que se aplomerava nas ruas do trajeto aplaudiu entusiasmadamente e prestou expressiva homenagem às beneméritas corporações dos bombeiros.

POF FAVOR.
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRAIA, 257, com mais de meio século de existência

Em geral os costureiros romanos declaram que estão decididos a restituir à mulher moderna a graça e a elegância das eras passadas sem contudo, torná-la antiquada. A «nova linha» que adoptaram é romântica e juvenil. Para de dia, os vestidos são geralmente cingidos de corte simples mas impecável, saias, justas e curtas, com anca acentuada por apanhados na frente, acima dos joelhos, ou um folho que a rodeia. Os tecidos favoritos são os de lã maleável.

Para de noite, preferem-se os vestidos compridos, de linha delicada a seguir o contorno natural da figura, desafogadamente, sem o cingir. O corte é extremamente simples, a roda concentra-se atrás, como na era das valsas e das «tournures», e termina em pequena cauda. Tecidos opulentos, brocados pesados, bordados de todos os géneros e, até, tecidos finamente acolchoados.

«A Belle Époque de saias curtas» — foi o comentário de uma especialista estrangeira que assistiu à apresentação das colecções romanas para a próxima estação — (A.N.I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, e o céu estava muito nublado. a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e pouco nublado, a Sul do referido sistema, por acção de uma massa de ar, transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Noroeste da Irlanda e do anticiclone dos Açores, centrado a Sul do arquipélago.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 19°; Coimbra, 20°; Lisboa, Funchal e Portalegre, 21°; Faro, 24°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado, a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e muito nublado a Norte do referido sistema. Vento fraco, predominando, durante a tarde, moderado, de Noroeste, no litoral Oeste. Possibilidade de chuviscos nas regiões do Norte.



O primeiro DOMINGO F proporcionado est aos leitores do «Diário de L

Recomeçou hoje, com um dia sorbo de luz e calor, o concurso semanal do «Diário de Lisboa» «Domingo Feliz», cujo intuito é o de concorrer para a alegria e para a lembrança perfeita dessas horas de merecido descanso e desanuviamento.

«Recordações» sinistras

DUNQUERQUE, 17. — Um grupo de operários que trabalha nas obras de beneficiação do porto de Dunquerque descobriu um depósito subterrâneo onde se encontravam quatro bombas de aviação alemãs, 150 granadas germanicas de artilharia, 120 bombas incendiárias inglesas, 62 granadas de morteiro de fabricação alemã, 75 projecteis de artilharia francesas, e 49 granadas anti-tanque.

Todos os projecteis são da segunda guerra mundial. — (A.N.I.).

to, acrescentando-lhes ainda o sorriso de uma pequena esperança ou o suplente de jubilo dos nossos prémios. Os eleitos da sorte foram fotografados esta manhã em três locais, três pontos de partida para o seu domingo feliz: na estação do Rossio, a caminho dos arvoredos e das fontes da linha de Sintra; na Estação Fluvial de Belém, onde principia a jornada para os areais da Caparica, salpicados de mar e vento; e á saída da estação de Santo Amaro, a praia popular por excelência da linha dos Estoril.

As imagens do dia, recolhidas entre a multidão feliz

O nosso repórter fotográfico colheu as imagens. Rostos sorridentes surgiam ás centenas na multidão. A manhã á aquecer, cheia de promessas Braços enlaçados, crianças com balde e pás, papás e mães de farnel opíparo bem resguardado, os «beat-niks» portugueses de «blue-jeans» e barbas, os saudosistas das hortas ainda engratados, as «ginas» lusitanas a corar ao Sol os seus encantos, toda a gente vibrava, algaravava, partia contente...

A escolha dos premiados

No gabinete do oficial de dia do comando da P. S. P., no Governo Civil, em que estava de serviço o sr. capitão Jorge Vasconcelos Esteves, foram presentes a este oficial três fotografias referentes ao concurso, para a designação dos contemplados.

O júri foi constituído por aquele oficial e pelo nosso camarada de redacção Manuel Nunes, sendo escolhidos os classificados, cujas caras foram marcadas com uma circunferência e o respectivo numero dos prémios que lhe foram atribuídos em relação ás linhas de Sintra, Costa da Caparica e Costa do Sol.

Os premiados poderão receber a partir de amanhã os prémios que lhes foram atribuídos, bastando para tal apresentarem-se na nossa redacção. O «Diário de Lisboa», onde se encontra a fotografia deles, contornada com um círculo branco, será o seu cartão de visita.



Para os noivos...

Compre as felizes alianças e as suas prendas, na Ourivesaria Santa Filomena. Fabrico próprio.

Largo Manuel Emidio da Silva, 9-C (em frente ao portão do Jardim Zoológico).

EM CIMA: A estação fluvial de Belém registou, esta manhã, desusado movimento. O fotógrafo do «Diário de Lisboa» colheu ali esta imagem, em que foram escolhidos depois os quatro premiados «Costa da Caparica». Á DIREITA: Na estação do Rossio, enquanto compravam os seus bilhetes, foram escolhidos os quatro premiados «Sintra»

CASA BENARD

Brinquedos, carrinhos e roupas para crianças

A fim de substituir todas as armações e balcões, encerrará em breve por 15 dias.

Para facilitar a arrumação da existência, serão feitos preços muito especiais, em todos os artigos, a partir de amanhã, Rua Garrett, 84.



GO FELIZ lo este Verão de Lisboa»

da o sor-
rança ou
os nossos
te foram
em três
ida para
estação do
verões e
ntra; na
m, onde
os areais
e mar e
o de San-
por ex-
oris.

colhidas
eliz

áfico co-
sorriden-
a multi-
cheia de
s, crian-
ás e ma-
em res-
portugue-
rbas, os
la engra-
as a co-
tos, toda
ra, partia

diados

le dia do
Governo
serviço o
pelos Es-
este ofi-
entes ao
ção dos

or aquele
arada de
sendo es-
cujas ca-
uma cir-
numero
atribui-
de Sintra,
a do Sol.
receber u
mios que
bastando
na nossa
Lisboa»,
fia deles,
ulo bran-
isita.



Entre as centenas de pessoas que desembarcaram esta manhã na estação de Santo Amaro de Oeiras, a sorte escolheu os quatro premiados «Costa do Sol»

Atentado à bomba contra amigos de Eichmann

BUENOS AIRES, 17 — Ficaram feridas 20 pessoas, duas das quais em estado grave, quando a noite passada explodiu uma bomba na sede da Associação dos Nacionalistas Croatas, durante um baile integrado no programa da 28.ª Assembleia Anual da Associação.

As «organizações patrióticas» jugoslavas desta cidade descreveram anteriormente a assembleia como «uma reunião de amigos de Adolf Eichman» (a Associação dos Nacionalistas Croatas é das direitas). — (Reuter).



Lista dos prémios SINTRA

- 1.º — Fim-de-semana na Pousada da Ilha Berlenga para 1 pessoa, com direito às viagens por mar num dos magníficos barcos da Viamar, Ltd., e transporte de ida e volta a Peniche num dos belos autocarros dos Capristanos e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fábrica de tintas S. João de Ovar.

O premiado estará seguro durante a viagem na Companhia de Seguros EUROPEIA no valor de 200 000\$00.

- 2.º — 1 caixa de produtos Schwegel oferta da Sociedade Central de Cervejas.
- 3.º — 1 gaiola de arame manufacturada pelo fabricante mais antigo do País «Arameiro dos Restauradores».
- 4.º — 1 bilhete da lotaria, da Casa Campião.

COSTA DA CAPARICA

- 1.º — Batedor desintegrador «Turmix» (Modelo turbilhão), da firma Marçal Corrêa, Ltd., e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast» da Fábrica S. João de Ovar.
- 2.º — 1 fogareiro de gás, CIDLA; e um forno «Minhon-Pluma» para assados e bolos da conhecida Casa Pires do Cahariz.
- 3.º — 25 latas de sardinha em puro azeite, sortidas, marca Nilo, 25 latas de atum «Bom peixe», 1 quilo de café «Chave de Ouro» e 1 garrafão de vinho branco «Patuleia» da conhecida Casa Vilarinho & Sobrinho, Ltd.
- 4.º — 1 bilhete da lotaria, da Casa Campião.

COSTA DO SOL

- 1.º — 1 seguro de vida temporário no valor de 20 000\$00, válido por um ano da Companhia de Seguros FIDELIDADE, e 5 quilos de tinta plástica «Bel-Plast», da Fábrica S. João de Ovar.
- 2.º — 1 aquecedor de pratos da marca MAXIM, de que são representantes os Estabelecimentos Sida.
- 3.º — 1 lote de produtos de salicaria da Fábrica Aveirense.
- 4.º — 1 pasta para secretária da Papelaria Vasconcelos, da R. da Prata.

A biografia de Brigitte Bardot será publicada

(contra a vontade da vedeta)

PARIS, 17.—René Drouillet, presidente do Tribunal de Grande Instancia do Sena, decidiu que o manuscrito acerca da vida de Brigitte Bardot, de que é autor o seu antigo secretário Alain Carré, não será colocado sob sequestro.

Segundo o magistrado, não pode haver censura prévia neste caso.

Brigitte Bardot e seu marido, Jacques Charrier, representados por Jacques Mercier e Pierre Maurice-Garçon, deverão, se o livro de Carré não lhes agrada, processar o autor depois da publicação.

A obra deve ser publicada em folhetins por um semanário.—(France Presse).

Os instrutores de condução estiveram no «Diário de Lisboa» e manifestaram o seu apoio à Campanha de Segurança no Trânsito

Esta manhã, uma comissão de instrutores de condução automóvel, constituída por 17 pessoas, visitou o «Diário de Lisboa», com dois objectivos primaciais: expor alguns dos mais delicados e prementes problemas da classe e manifestar a sua incondicional e calorosa adesão da nossa Campanha de Segurança Rodoviária, tal como no ano passado se verificou com entusiasmo e interesse desvanecedores.

Dezassete homens experimentados na sua profissão sacrificaram parte do seu dia de repouso para testemunhar o seu apreço pelo nosso jornal, como arauto de causas justas e da verdade informativa.

O sr. Luís Filipe da Silva, discursando em nome do sr. João Ferreira, dirigente da comissão, e em representação dos instrutores de condução, filiados no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, expôs, com clareza, as finalidades da amável visita, evocando a figura do saudoso fundador deste jornal, dr. Joaquim Manso, saudando, de modo muito particular, os nossos director e director-adjunto; e evidenciando a sua convicção de que o «Diário de Lisboa» continuará sempre na brecha, na defesa do que seja digno, justo e razoável.

Referindo-se ao apoio dos instrutores na nossa última Campanha de Segurança no Trânsito, disse o orador:

— Os instrutores puseram-se ao dispor do vosso jornal e o seu modesto oferecimento não foi desprezado. Pelo contrário: foi bem aceite, numa demonstração clara de que o «Diário de Lisboa» não é um jornal para um certo publico, mas um jornal para todo o publico, onde as ideias e sugestões dos portugueses de boa-vontade têm sempre franco acolhimento.

Depois, fez uma larga e bem argumentada análise das dificuldades e questões fundamentais da classe, englobando o caso da semana inglesa para todos os instrutores, e não apenas para alguns, ao qual o nosso jornal se tem dedicado com o maior empenho. Esses problemas da classe, na verdade dignos de serem considerados, serão objecto de especial atenção do «Diário de Lisboa», que a eles se referirá num dos próximos dias.

DIMINUIU

a população

da cidade de Nova York

NOVA YORK, 17. — O Estado de Nova York, o maior dos cinquenta que constituem os Estados Unidos, registou um aumento de 1 824 789 pessoas nos últimos dez anos, segundo informa hoje o Boletim Nacional de Estatística.

Actualmente, o Estado de Nova York tem 16 654 918 pessoas contra 14 830 129 em 1950.

No mesmo período, porém, Nova York — a maior cidade dos Estados Unidos — registou uma diminuição de 181 629 pessoas. Em 1950, Nova York tinha 7 891 975 habitantes e agora tem 7 710 346. — (A. N. I.).

A necessidade de evitar nas estradas os acidentes de v acção

(Continuação da 1.ª página)

próprios Estes são tão culpados como os condutores inconscientes, que ultrapassam de qualquer maneira, que não respeitam as prioridades, que percorrem as mais movimentadas ruas e avenidas como se estivessem a admirar as culturas em qualquer propriedade particular ou cuja cabeça gira ao ritmo das belas damas que avistam.

A impressionante lista de mortos e feridos, acrescenta-se, ainda, o prejuizo material que representa para o País a perda anual de dezenas de milhares de contos em veículos inutilizados ou danificados.

Como já acentuámos, a iniciativa do «Diário de Lisboa» destina-se a conseguir que diminua ou, pelo menos, que se detenha o crescente numero de desastres de viação verificado nas estradas portuguesas, de Norte a Sul do País. É claro que, como no ano passado, o seu êxito depende, tanto do interesse de automobilistas, como de peões.

Não se trata, evidentemente, de um apelo ao maior rigor das autoridades e à aplicação das leis que punem os que violam as regras de trânsito. Trata-se, sim, de um apelo à consciência moral de cada um de nós.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56



Os instrutores de condução automóvel, esta manhã, no «Diário de Lisboa»

Um enviado especial partiu para a Katanga depois de o Governo belga receber uma importante mensagem de Tschombe

BRUXELAS, 17. — Um enviado especial do Governo belga partiu depois da meia-noite desta cidade, de avião, para Elisabethville, capital do Katanga, no Sueste do Congo.

Ontem à noite, o primeiro-ministro Gaston Eyskens, anunciara ter recebido uma importante mensagem de Moises Tschombe, primeiro-ministro da Katanga. A resposta belga a esta mensagem poderá ter alterado os planos de Tschombe de seguir imediatamente para Nova York, via Bruxelas, para apresentar o pedido de reconhecimento da independência katanguesa e transmitir a recusa de aceitação das tropas das Nações Unidas em Katanga.

Mais tarde, um alto funcionário do Governo disse a Reuter que, se Tschombe decidisse não sair imediatamente da Katanga, um enviado especial belga seria mandado de Bruxelas para Elisabethville.

Até agora, o Governo belga não tornou clara a sua atitude quanto à pretensão de Tschombe separar a Katanga do Congo, tornando total a independência da província que produz mais de metade da riqueza do Congo. — (Reuter).

O RECONHECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA DA KATANGA PEDIDO AS NAÇÕES UNIDAS

ELISABETHVILLE, 17. — Moises Tschombe pediu o reconhecimento da independência da Katanga a todos os membros da O. N. U.

Sabe-se, de fonte autorizada, que nem o primeiro-ministro da Katanga, Tschombe, nem nenhum dos seus ministros, irão às Nações Unidas ou a Bruxelas. Por outro lado, crê-se saber-se que dois ministros belgas são esperados brevemente em

Elisabethville. Uma personalidade do aeroporto confirmou esta informação e esperou um avião especial vindo de Bruxelas. O general Cumont, chefe do Estado-Maior do Exército belga chegou a esta cidade. — (F. P.).

A GRÁ-BRETANHA NÃO RESPONDEU AO PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE KATANGA

LONDRES, 17. — Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros revelou hoje, nesta cidade, que a Grã-Bretanha recebeu um telegrama de Moises Tschombe, primeiro-ministro da província de Katanga, solicitando o reconhecimento de Katanga como Estado independente. O porta-voz acrescentou que não fora enviada qualquer resposta. Fontes britânicas disseram que, presentemente, segundo o ponto de vista britânico, o reconhecimento de Katanga não se levanta. — (R.).

TUDO VAI BEM QUANTO A INDÚSTRIA CUPRÍFERA DO KATANGA

NOVA YORK, 17. — A indústria cuprífera da Katanga avançou mais um passo a caminho da recuperação total, durante este fim de semana. Representantes da Union Minière predizem que dentro de sete dias ter-se-á alcançado a produção perdida nos últimos dias — anunciam o «American Metal Market», folha diária sobre as indústrias metalúrgicas.

O jornal declara que os empregados daquela empresa, Africanos e Europeus, regressam, na maioria, da Rodésia do Norte e de outros pontos aonde se haviam acolhido na semana passada. — (A. N. I.).

A política ultramarina portuguesa enaltecida por uma revista africana

VIENA, 17. — «Num mundo perturbado pelo ódio e pela violência, a paz que reina nos territórios portugueses é realmente admirável» — salienta-se no artigo que, sob o título «Consideração sobre a política ultramarina portuguesa», insere a revista «Archives Diplomatiques», que prossegue:

«Essa paz é uma importante base de trabalho e dá uma contribuição preciosa à defesa dos valores que servimos há séculos. Estamos convencidos de que esta contribuição é devida, em grande parte, à maneira de ser da população, na sua vida quotidiana, no trabalho, na família, na comunidade. É nesta vida quotidiana de rotina que se afirma a inquebrantável convicção na igualdade de todos os homens e que se manifesta uma concepção de democracia humana absolutamente avessa à ideia de conflito, ao sentimento de superioridade e de inferioridade raciais, ao esquema simplista da dialéctica, entre a agressão e a represália».

«E por isso que, na lei e na prática, o colono português se considera no desempenho de uma missão de interesse nacional, que, neste momento, ultrapassa os limites do interesse do País».

Noutro ponto do artigo, sublinha-se:

«Nos tempos actuais, caracterizados pela ideia de conflito e de agressão, é de interesse proclamar que a mensagem de cordialidade e não opressão, que tomou como dogma fundamental a igualdade de todos os homens, que proclamou essa igualdade, independentemente de cor, de raça ou de civilização, que fez do convívio dos povos critério de assimilação de culturas, que aceitou o intercâmbio de padrões entre as civilizações em contacto, que proclamou, praticou e realizou o ideal das sociedades multi-raciais paritárias».

«Aptos, melhor do que quaisquer outros, a compreender o valor da ideia nacional, por isso mesmo estão os Portugueses decididos a continuar a realizar a sua vocação, que é elevar os povos a esse nível, oferecendo-lhes a comunhão na unidade portuguesa. Tal é a maneira de

ser dos Portugueses do Mundo: garantirem a todos a independência, com a independência da Nação». — (A. N. I.).

UM DIÁRIO NORTE-AMERICANO AFIRMA QUE PORTUGAL NÃO TEM COLÓNIAS

BISTON, 17. — Sob o título «Primeira Nação europeia na África — Portugal está decidido a manter unido o seu vasto território», publica o diário «Boston Traveler» um artigo de Peter Knox, da United Presse International, em que se salienta:

«As entidades responsáveis portuguesas já salientaram que a África se está a tornar, rapidamente, o ponto fraco da defesa do Ocidente. E que a Rússia está a retirar todos os possíveis benefícios da independência ali concedida a muitos Estados».

«Os Portugueses recusam-se a subscrever a teoria de que o curso da História não pode ser contestado e que toda a África terá de seguir o mesmo caminho».

«E creem que dispõem da resposta para os problemas políticos da África e que o desenvolvimento social com êxito nos seus territórios lhes permitirá continuarem naquele continente».

Depois, com o subtítulo «Não considerarem aquela terra colónia», o articulista prossegue:

«Os Portugueses não consideram colónias os seus territórios de além-mar. São províncias ultramarinas e o povo que ali vive é português».

«Os nativos que atingem o necessário grau de civilização têm os mesmos direitos que os Portugueses da Europa. E os Portugueses têm orgulho na ausência de discriminação racial em todo o território».

Além disso, devido à sua permanência de séculos na África, os Portugueses têm maior conhecimento da forma de tratar os problemas africanos do que outras nações».

«Recorde-se que foram os Portugueses os primeiros a instalar-se na África, nos princípios do século XV. E foram os seus exploradores que traçaram a rota em torno do Cabo da Boa Esperança, abrindo o caminho para a Índia e para o Extremo Oriente». — (A. N. I.).

Novos ataques de Lumumba à intervenção militar belga

(Continuação da 1.ª página)

sequência da «atitude inadmissível tomada por Moscovo em relação ao nosso ministro dos Estrangeiros» a devolução sem comentário de uma nota belga que respondia às acusações de Moscovo referentes ao Congo.

«Chamámos o nosso embaixador e toda a gente sabe o que isso significa em linguagem diplomática. Somos um pequeno país e temos o direito de ser respeitados, acima de tudo por países que podem, razoavelmente, ser descritos como agressores». O primeiro-ministro referiu, então, as «brutalidades cometidas pelos Russos na Hungria, na Polónia e noutros países».

Eyskens disse aos jornalistas que o barão Jean Van Den Bosch, embaixador belga no Congo, continuava no seu posto sob a protecção de tropas belgas», apesar do corte de relações diplomáticas anunciado por Lumumba.

DESEMBARCARAM ONTEM MAIS PARA-QUEDISTAS BELGAS QUE SOLDADOS DA O. N. U.

Enquanto as forças da O. N. U. se instalam em Leopoldville, onde um contingente tunisiano rendeu as tropas belgas no sector do correio central, o chefe do Estado-Maior do Exército congolês protestou energicamente contra a ocupação, na manhã de sábado, de Coquilhatville, capital da província do Equador, por para-quedistas belgas. O número de soldados belgas enviados para o Congo nas últimas 36 horas, não foi revelado. Parece, porém, que no sábado o número de soldados belgas de todas as armas desembarcados no aeródromo de N'Djili-Leopoldville é superior aos dos «soldados da O. N. U.» tunisiano-ghaneses.

Partiram hoje de Bruxelas duas companhias de infantaria, que vêm reforçar as forças belgas do Congo.

Ao fim do dia de hoje, deve partir também uma bateria de artilharia anti-aérea.

A chegada do primeiro contingente das forças da O. N. U. parece ter criado um dilema, que não se sabe, por enquanto, como será resolvido. A Bélgica continua a recusar-se a ordenar a evacuação das suas tropas, enquanto não estiver completamente assegurada a protecção dos civis europeus que não abandonaram o país. Por outro lado, o Governo da República do Congo insiste em exigir que as tropas belgas sejam mandadas retirar «imediatamente».

TRIGO NORTE-AMERICANO OFERECIDO AO CONGO

A vanguarda das forças das Nações Unidas, constituída por soldados tunisianos e ghaneses, já instalou o seu quartel-general no Campo Militar Leopoldo II, na zona de Leopoldville.

Ontem, 16 aviões de transporte norte-americanos trouxeram da Tunísia e do Estado de Ghana cerca de 800 soldados. Mais tarde, a «ponte aérea» foi alargada ao Marrocos, a fim de ser transportado para o território congolês um contingente de tropas marroquinas.

Ao aeroporto de N'Djili chegaram também, aviões norte-americanos com um carregamento de 70 toneladas de farinha de trigo, oferecido pelos Estados Unidos à população de Leopoldville, que luta com falta de víveres.

POLÍCIAS CONGOLESES PROTEGEM EUROPEUS

Ontem, em Leopoldville, grupos de civis africanos vaiaram algumas patrulhas de soldados para-quedistas belgas. Em frente à embaixada da Bélgica, vários europeus viram-se obrigados a pedir a protecção das sentinelas, e houve um momento em que pareceu estar prestes a travar-se um confronto entre os para-quedistas belgas e uma multidão que vociferava contra a presença dos europeus, mas a pronta intervenção de polícias congolezes, uniformizados mas desarmados, fez com que os manifestantes dispersassem.

A evacuação dos europeus da região do Baixo-Congo prossegue com aviões ligeiros ou helicópteros. Restam cerca de duzentos franceses em Leopoldville dos oitocentos que ali residiam habitualmente. — (F. P., R. e A. N. I.).

AUXÍLIO AO CONGO DOS AFRO-ASIÁTICOS

CAIRO, 17. — O Secretariado Permanente da Conferência da Solidariedade dos Povos Afro-Asiáticos lançou ontem um apelo às nações afro-asiáticas, pedindo-lhes que apoiem a República do Congo, na luta pela defesa da sua independência e integridade territorial, e

exijam a imediata retirada das tropas belgas do Congo. — (A. N. I.).

SOLIDARIEDADE SUL-AFRICANA AOS COLONOS BELGAS

SALISBURY, 17. — A Associação de Imigração da África do Sul, que tem o patrocínio do Estado, está a desenvolver intensa campanha para encorajar os refugiados belgas do Congo a fixarem-se na África do Sul, segundo foi hoje afirmado.

Até agora, duzentos refugiados belgas já requereram e obtiveram os documentos necessários para fixar residência no território sul-africano. Os primeiros contingentes já começaram a partir da Rodésia, em automóvel, comboio e avião, com destino a Pretória e Joanesburgo, onde se encontram instalados centros de recepção, que se encarregam de proceder à sua distribuição pelos locais escolhidos para sua futura residência. — (A. N. I.).

SAOS E SALVOS OS JUDEUS DO CONGO

JERUSALÉM, 17. — Todos os Judeus que vivem no Congo estão saos e salvos, anuncia o «Jerusalem Post», que acrescenta que todos eles tomaram a precaução de pendurar às portas das casas e estabelecimentos, um cartaz com a palavra «israelita». Esta precaução deu resultado, portanto. O jornal nota que é caso sem precedentes, os Judeus serem protegidos de tumultos designando-se, abertamente por israelitas. — (F. P.).

OS SOCIALISTAS BELGAS DISCUTEM A SITUAÇÃO CONGOLESA

BRUXELAS, 17. — Segundo informações chegadas a Bruxelas, as forças dominam presentemente 20 centros urbanos do Congo e Ruanda Urundi.

Seguiram hoje para África, duas companhias de infantaria. À tarde, embarca outra. Ao todo, foram já enviadas 30 companhias no total de 3600 homens.

Entretanto, está reunido o Conselho Geral do Partido Socialista, para examinar a situação no Congo. — (F. P.).

O COMANDANTE DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS HOJE CHEGA AO CONGO

JERUSALÉM, 17. — O major-general Carl Von Horn, comandante das Forças das Nações Unidas no Congo, partiu esta manhã, de avião, de Ammã. Deve chegar a Leopoldville antes da meia-noite.

Um porta-voz das Nações Unidas disse, nesta cidade, que o general Von Horn partirá do Quartel Ge-

O governador-geral de Angola recebeu os agradecimentos dos refugiados do Congo

LUANDA, 17. — Dois mil refugiados do Congo — Belgas, Portugueses e nacionais de outros países — foram hoje ao palácio do Governo, manifestar ao governador-geral, dr. Silva Tavares, o seu reconhecimento pela forma como foram acolhidos em Luanda.

Entre a multidão que se dirigiu ao governo geral da província, viam-se sobretudo mulheres e crianças.

A sr.ª dr.ª D. Ema Silva Tavares foi entregue um grande ramo de flores, com fitas das cores da bandeiras portuguesa e belga. Crianças belgas ostentavam uma grande bandeira portuguesa.

Em nome dos refugiados belgas, falou o sr. Maurice Derungs, que era chefe de secção da Polícia Judiciária em Leopoldville; e em nome dos refugiados portugueses, o sr. Mário Abreu, de Matadi.

O governador-geral agradeceu a manifestação. — (L.).

DOIS REFUGIADOS INCÓGNITOS

LUANDA, 17. — Um avião da D. T. A. trouxe para esta cidade duas «altas individualidades» belgas, que se encontravam em Leopoldville, que estão agora alojadas no consulado da Bélgica, que vai proceder à sua repatriação. No consulado não foi possível conhecer a identidade dos dois refugiados.

Os aviões de outros países — segundo consta — recusaram-se a retirá-los de Leopoldville. — (A. N. I.).

neral de Jerusalém ontem, à noite, para ammã, onde embarcou hoje para o Congo, num avião das Forças Aéreas Norte-americanas.

O porta-voz disse que um grupo de vinte e dois membros do pessoal de fiscalização de tréguas das Nações Unidas em Jerusalém acompanha o general, incluindo oficiais canadenses, escandinavos, neo-zelandeses e italianos. — (Reuter).

UM NAVIO POLACO CARREGADO DE ARMAS NAVEGARÁ PARA O ZAIRE — AFIRMA-SE EM BRUXELAS

BRUXELAS, 17. — Está a navegar para a foz do rio Congo um cargueiro polaco, cujo nome se desconhece, transportando 300 toneladas de armas e munições, segundo informaram fontes usualmente fidedignas de Bruxelas.

O porto fluvial de Matadi, foi, ultimamente, cenário de lutas entre forças belgas e congolezas. A situação permanece confusa.

A emissora oficial belga disse que a Bélgica avisara as Nações Unidas de que se o barco polaco desembarcar armas, esse acto será considerado «de guerra». O Governo está a estudar a possibilidade do cargueiro polaco ser detido pelas forças navais belgas.

A mesma emissora disse que os círculos políticos belgas não sabiam se as armas tinham sido encomendadas pelo Governo congolês. — (R.).

KASAVUBU CHEGOU A STANLEYVILLE

STANLEYVILLE, 17. — O presidente Joseph Kasavubu e o primeiro-ministro Patrice Lumumba, chegaram esta manhã a Stanleyville, num avião norte-americano, ao serviço das Nações Unidas.

O general Alexander, comandante das tropas de Ghana que vieram para o Congo integradas na «Força das Nações Unidas», partiu para esta cidade onde entrará em contacto com as autoridades locais, a fim de garantir a protecção da cidade. Por outro lado, acolherá aqui os primeiros contingentes etíopes e marroquinos. — (F. P.).

UM APELO DOS PORTUGUESES DE STANLEYVILLE

LUANDA, 17. — A emissora da Companhia dos Diamantes, no Dundo, retransmitiu ontem, à noite, para Luanda, um apelo escutado de Stanleyville de onde pediam que aviões portugueses estabelecessem uma «ponte aérea» para Angola, a fim de serem retirados muitos europeus que ali se encontram.

Na mensagem, os europeus diziam rezear que a presença de Lumumba naquela cidade provocasse tumultos contra os Brancos. — (A. N. I.).

A U. R. S. S. PEDIU NOVA REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

MOSCOVO, 17. — A «Tass» anuncia, em telegrama de Nova York, que Sobolev, representante permanente da U. R. S. S. na O. N. U., entregou a Dag Hammarskjöld uma mensagem dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, em que pede a reunião deste organismo, o mais tardar na terça-feira. — (F. P.).

Estuda-se

a construção em Brasília
do edifício-sede
da embaixada de Portugal

RIO DE JANEIRO, 17. — O jornal carioca «Última Hora» informa que na Rua de São Clemente, nesta cidade, está a ser construído um verdadeiro palácio que deveria servir de sede da embaixada de Portugal no Brasil. Com a mudança da capital brasileira para Brasília, porém, o Governo de Lisboa deverá tomar uma decisão em relação àquele belo edifício — acrescenta o jornal.

Fontes ligadas à embaixada de Portugal, interrogadas sobre o assunto, afirmam que em nenhuma hipótese o edifício será vendido e que é muito provável que seja transformado em «Casa da Cultura Lusó-brasileira».

Por outro lado, esteve recentemente no Brasil o arquitecto Carlos Ramos, que veio estudar o terreno oferecido pelo Governo brasileiro em Brasília, e tomou apontamentos, a fim de que o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal tome as primeiras providências para a construção da sede da embaixada lusitana na nova capital do Brasil. — (A. N. I.).

Os princípios orientadores

O capítulo I do actual projecto de proposta de lei intitula-se «da saúde e assistência e dos seus princípios orientadores», denominação quase paralela à de «da assistência social e seus princípios orientadores» se não fosse a palavra «dos».

Quais são esses princípios orientadores?

A proposta de lei de 12 de Fevereiro de 1943 deu uma divisão às bases então apresentadas e que foi aceite quando da sua discussão e aprovação. O parecer da Câmara Corporativa de 25 de Março de 1943, notavelmente relatado pelo professor Marcello Cactano, e publicado juntamente com aquela proposta no Diário das Sessões da Assembleia Nacional, de 25 de Fevereiro de 1944, reduziu o numero de bases, seriou-as e não as agrupou. Posteriormente, este órgão de soberania, em Março de 1944, aceitou o critério do Governo e manteve tal e qual a divisão e denominação sugeridas.

Compreende-se que, em 1943, ao dar-se uma orientação mais precisa às normas jurídicas anteriormente promulgadas durante dezasseis anos e ao fixar-se uma estruturação mais perfeita de assistência social, se julgasse necessário que «para uma melhor compreensão dos mesmos princípios» (os da legislação publicada naquele lapso de tempo e em especial a partir de 1941, que, aliás, divergiam das finalidades das normas jurídicas dos anos anteriores a 1926), «conviesse ter presente a verdadeira noção de assistência social e da sua finalidade dentro do quadro das actividades publicas. (O sublinhado é nosso).

E' dentro desta lógica que se têm de encarar os títulos da proposta de 1943, da qual veio a resultar a lei 1998. Como se afirma no n.º 2 dessa proposta: «Estas considerações esclarecem os três princípios basilares que informam todo o ordenamento jurídico do Estatuto:

a) A actividade assistencial pertence, em regra, às iniciativas particulares, incumbindo ao Estado e às autarquias, sobretudo, orientar, promover e auxiliar os seus generosos impulsos;

b) Não é em razão do indivíduo isolado, mas principalmente em ordem à família e a outros agrupamentos sociais, que toda a assistência deve orientar-se;

c) E' socialmente mais eficiente e economicamente mais útil prevenir os males do que vir a procurar-lhes remédios.

E' certo que nesta proposta, depois convertida em lei, não foram esquecidos outros princípios orientadores, além destes que acabaram de ser citados.

Passaram dezasseis anos sobre a vigência da lei 1998, «durante os quais se registavam profundas modificações resultantes duma evolução vertiginosa». Entretanto, verificou-se que «não é função específica da Administração tomar partido» sobre as duas correntes que se debatem acerca dos conceitos amplíssimos de assistência ou de saúde. Agora a base do novo projecto estabelece o âmbito da «política de saúde e assistência». Sendo assim, parece-nos que o encadeamento lógico dos princípios deve ser outro, embora, e muito bem, estes não sejam apostos aos do estatuto anterior.

No projecto de 1943, como se viu, os princípios foram ordenados em função do conceito de assistência social. No actual a realidade abrangida é mais extensa, é a política de saúde e assistência, portanto os princípios devem referir-se a esta realidade mais ampla e ordenados em razão dela. Parece-nos, deste modo, que as bases respeitantes às actividades deveriam ser incluídas no capítulo referente aos órgãos.

Aceitando quase em bloco disposições da lei 1998, com algumas modificações, suprimindo a que se refere às normas a que deve obedecer a organização e prestação de assistência, acrescentando aquelas em que se define a orientação da política de saúde e assistência, julgamos que se caiu num hibridismo que tornou confuso o conjunto de normas agrupadas sob o título mencionado.

E' certo que a palavra princípio não é clara, pois «a força de ser usada, é pronunciada maquinalmente, sem lhe estar associada qualquer ideia» precisa. Princípio pode ser definido existencial, vitalístico, lógico ou normativamente. E' neste ultimo sentido, princípio, deve exprimir «uma norma de acção enunciada por uma fórmula que claramente se apresente ao espirito».

Ora, as normas de acção que actualmente se englobam no citado capítulo formam dois grupos. Um reúne os princípios referentes à política de saúde e assistência; o outro, o dos respeitantes às actividades que ficariam melhor enquadrados, segundo o que afirmamos, no capítulo que trata dos órgãos.

Se nos ativermos às bases componentes do primeiro grupo, podemos afirmar que os princípios orientadores da política de saúde e assistência são: o personalismo, o educacional, o preventivo, o institucional, o privalístico e o da profissionalização.

SEBASTIÃO ARAUJO

VIDA RELIGIOSA

O Dia Vicentino do Patriarcado foi hoje celebrado

Celebrou-se hoje em Lisboa, na Casa-Mãe dos Filhos da Caridade de S. Vicente de Paulo, o 20.º Dia Vicentino do Patriarcado. Presidiu o sr. arcebispo de Milene.

Às 9 e 30 foi celebrada missa pelo referido prelado, que na altura própria proferiu uma homilia ajuizada ao acto. O prelado no fim deu a comunhão.

Servido o pequeno almoço, efectuou-se, às 11 horas, a assembleia geral, tendo proferido a palestra regulamentar o dr. Fernando Cid de Oliveira Proença, vice-presidente da Conferência de Nossa Senhora da Ajuda, de Lisboa.

Durante a assembleia receberam as «Cartas de agregação», às Conferências de fora de Lisboa, Rainha Santa Isabel, de Alenquer e S. Domingos, de Rana, e as da capital, S. Félix, S. Filipe Nery, Nossa Senhora da Saúde dos enfermeiros do Hospital de Julio de Matos, e S. Tomás de Aquino, do Colégio Universitário de Pio XII, há pouco inscritas na Sociedade.

Depois do almoço de confraternização, monsenhor Mário Antunes Correia fez práticas adequadas, seguidas dos habituais actos de piedade, após o que se encerrou.

o 20.º Dia Vicentino do Patriarcado.

Ordenações na igreja de Carnide

Na igreja de Carnide houve esta manhã cerimónias de ordenação. Foram ordenados sete novos presbíteros, os padres Manuel da Cunha Gonçalves, José Simões Alfaiate, José Pereira das Neves, Manuel Lourenço Vinhas, Mário de Jesus Silva, Manuel Carvalho Araújo e Raul da Fonseca Pereira.

Receberam o subdiaconato os srs. frei António Baptista de Abreu, frei Manuel Magalhães, frei Manuel Marcelino Carreira das Neves, frei Joaquim Gonçalves Lourenço, frei Venívio Marcolino Gilberto Jaje Teixeira.

Foi ordenante o sr. D. David de Sousa, bispo do Funchal, tendo assistido à cerimónia diversos membros da Ordem Franciscana e missionários da Guiné.

Peregrinações a Fátima

De avião chegaram a Lisboa duas peregrinações norte-americanas, uma do Texas e outra de Chicago, num total de cerca de 50 pessoas, que permanecerão 3 dias em Portugal e visitarão o Santuário de Fátima, antes de seguirem para outros países europeus.

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191

Rionlex

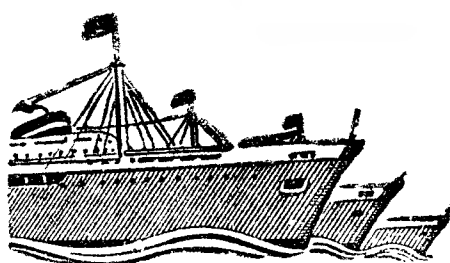
100% Cuprama

Maxima garantia de cor grande durabilidade, toque fino e lanoso.

Exija a marca registada na orela

cuprama

BAYER



Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

F. A. N. U. - LINHAS DODERO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR PARA O MEDITERRÂNEO E AMÉRICA DO SUL

Próximas saídas de LISBOA

«SALTA» «CORRIENTES» «SALTA»	24 Agosto 23 Setembro 18 Outubro	Funchal - Rio de Janeiro Santos - Montevideo e Buenos Aires
«SALTA» «CORRIENTES» «SALTA»	10 Agosto 9 Setembro 4 Outubro	Barcelona Nápoles e Génova

SERVIÇO REGULAR DO NORTE DA EUROPA, com saídas do porto de VIGO

«YAPEYU» «ALBERTO DODERO» «YAPEYU» «ALBERTO DODERO»	4 Agosto 6 Setembro 6 Outubro 10 Novembro	de VIGO para HAMBURGO
«YAPEYU» «ALBERTO DODERO» «YAPEYU» «ALBERTO DODERO»	19 Agosto 22 Setembro 21 Outubro 25 Novembro	Part. de AMSTERDAM Cheg. a VIGO 22 Agosto 25 Setembro 34 Outubro 28 Novembro

Para passageiros e carga dirigir-se a: Agentes Gerais
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA. LIMITADA
Praça Duque da Terceira, 4—Telf. 22272 — LISBOA—Telgm. Antunifia

Sub-Agentes no Norte
SOCIEDADE COMERCIAL, OREY & BARROS LEITE LTDA.
Rua Nova da Alfandega, n.º 80 — Telf. 20775 — PORTO — Telgm. Dorey

Feira de Estremoz

Nos próximos dias 25, 26 e 27 realiza-se, nesta cidade, a importante feira de Santiago que costuma atrair milhares de forasteiros. Esta feira, dada a época em que se realiza, após as ceifas, costuma ser bastante importante em transacção de gados. No dia 25 efectua-se uma grandiosa corrida de touros.

PEDINDO LIVROS

Maria de Lourdes Garcia, moradora na Rua Poeta Milton, 26, 2.º esquerdo (Lisboa 1) é uma rapariga de 19 anos que está doente há um ano e vai ser internada pela segunda vez.

Como a sua única distração é a leitura, agradece que lhe mandem livros.

BOSCH



Frigoríficos

da mais alta qualidade

7 MODELOS DESDE

5.790\$00

SUPER

LARGO DO MASTRO, 3
TELEFONE 57429 - LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 - Tel. 24448

Virginia das Mercês Mariz Simões

Missa do 30. dia
e agradecimento

Sua família participa que amanhã 18, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

Agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas que por qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar, e às quais não agradeceu directamente.

ADOLFO PIRES COELHO DAVID

Missa do 1.º Aniversário

Suas filhas, genros e mais família participam que se rezará amanhã, dia 18, missa pelo seu eterno descanso na sacristia da Igreja de S. Domingos, às 11 horas, agradecendo desde já a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

Dr. Luís Maria Salinas
Antunes Dias Monteiro

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua Mulher e Filhos mandam rezar amanhã às 11 horas em S. Domingos de Rana e às 13 horas, na Igreja do Sacramento, missa por sua alma.

UNIÃO FABRIL DO AZOTO

S. A. R. L.

FÁBRICAS DE AMONÍACO, EM ALFERRAREDE,
E DE SULFATO DE AMÓNIO, NO BARREIRO

Capital realizado — Esc. 50 000 000\$00

Capital autorizado — Esc. 250 000 000\$00

Sede Social: Avenida da Liberdade, 42-2.º — LISBOA, 2

2.º AUMENTO DE CAPITAL ACCIONISTA

(Autorizado por Portaria publicada no «Diário do Governo» III Série, n.º 162 de 13 de Julho)
PARA REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM NOVAS UNIDADES PRODUTORAS DE AMONÍACO POR VIA QUÍMICA, ÁCIDO NÍTRICO, ADUBOS NÍTRICO AMONIACAIS E UREIA

EMPREENHIMENTO INSCRITO NO 2.º PLANO DE FOMENTO

EMIÇÃO DE 400.000 ACÇÕES, DAS QUAIS 200.000 SÃO RESERVADAS AOS ACTUAIS ACCIONISTAS, COMPANHIA UNIÃO FABRIL E SUAS EMPRESAS ASSOCIADAS, E 200 000 TOMADAS FIRME PELOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO ABAIXO INDICADOS, QUE AS OFERECEM AO PÚBLICO NAS CONDIÇÕES SEGUINTE:

1.º Acções do valor nominal de 500\$00 emitidas ao par e pagas em quatro prestações:

25% no acto da subscrição

25% de 17 a 22 de Outubro de 1960

25% de 16 a 21 de Janeiro de 1961

25% de 17 a 22 de Abril de 1961

2.º Títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, nominativos ou ao portador.

3.º Subscrições sujeitas a rateio, com preferência para os pequenos accionistas.

4.º Subscrição aberta de 18 a 23 de Julho, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

BANCO ALIANÇA

BANCO DE ANGOLA

BANCO BORGES & IRMÃO

BANCO BURNAY

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA

BANCO LISBOA & AÇORES

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

Lisboa, 13 de Julho de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE E PERU

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 2 4671 e 2 7258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «GUADALUPE»

a carregar em 13 de Agosto p.º f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com:

OS AGENTES GERAIS:

LLORET XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Tel. 2 4671 e 2 7258 — Tel. «LLOXAVE» — LISBOA

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho

Os que mais barato fabricam

R. do Norte 61 (ao Camões) T. 26550

VALVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

PARA LÍQUIDOS, VAPORES
E GASES INCL. NH₃ E SO₂

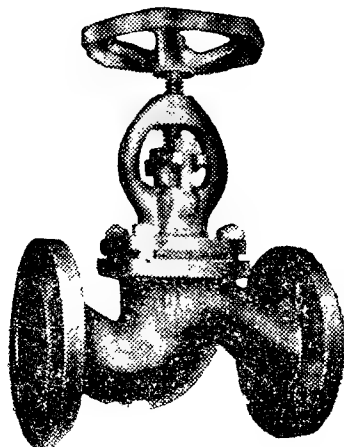
DN 10 mm ATÉ 400 mm
PN 6 a 40 KG / CM²

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO,
FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE,
ESFEROIDAL, AÇO VASADO
E AÇO INOXIDÁVEL

VALVULAS DE SEGURANÇA, DE
REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO
MAGNÉTICAS E VALVULAS ESPECIAIS

ESTUDOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



SOCIEDADE PORTUGUESA DE VALVULAS, Lda

RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 3 - LISBOA
TELEFONES: 3 17 10 / 3 17 18 / 3 17 19

PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º - TELEFONE 24771

VALVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

O sonho do marinheiro

Texto de ANTÓNIO COLAÇO

Ilustrações de CARLOS BOTELHO

AO quero vencer ninguém de que esta seja a melhor sensação do Mundo. Mas o que posso garantir é que não há nada como a gente de bordo, descobrir, ao longe, a nesga de terra onde, daí a pouco, assentará os pés, depois de cinco ou seis meses de mar alto, na pesca do bacalhau ou na caça à baleia, por exemplo. Os pássaros devem sentir assim, quando, na primeira manhã de Primavera ao desenrolarem-se do novelo de penas em que dormem, descobrem, alvoroçados, a luz equinocial da estação nova, sentem o aroma do abrolho que desponta, lobrigam, nas leivas verdes e húmidas, o primeiro sintoma da farta gravidez de vermes e sementes que a terra lhes oferece.

Andar no mar, já se sabe, é uma vida heroica; e quem diz heroica diz esforçada, cansalosa — nem vale a pena encarcerar. Mas não há nada com mais encanto, isso não, só porque um homem tem sempre a possibilidade daquele gozo impar de chegar a terra. Não falo nessa gente que anda em paquetes... Quanto a mim, isso nem é ser marujo. Um paquete é um palácio onde não falta nada. Eu refiro-me àquela vida de andar ali na faina bruta, num quico só com três palmos entre a borda e a água. Mas isso não é nada!

Quando, depois, se põe o pé na

OS FINALISTAS

do I. S. E. U.

visitam Angola

Os finalistas do curso de Administração Ultramarina do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos partem, no dia 24, em viagem de estudo, para Angola, onde permanecerão cerca de dois meses, sob o patrocínio do Ministério do Ultramar. Esta iniciativa teve o inteiro apoio do prof. dr. Adriano Moreira, director e professor catedrático daquela instituição universitária e actual subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

A chegada dos estudantes a Luanda prevê-se para o dia 5 de Agosto, onde permanecerão uma semana, após o que se iniciará uma longa viagem através de toda a província, com demora em Vila Salazar, Maquela do Zombo, Malange, Silva Porto, Vila Luso, Sá da Bandeira, Lobito e Gabela. A partida de Angola está prevista para o dia 24 de Setembro e a chegada à Metrópole para princípios de Outubro.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto

ANIBAL - Gravador

Rua Nova da Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

beira da terrinha, os tormentos esquecem todos. Até digo mais: quanto maior dificuldade houver na marinagem, como às vezes acontece quando se apanha um daqueles temporais de arrancar a pele ao próprio diabo, mais bem sabe o desembarque. Ah, minhas borrascas, vagalhões meus! Vocês sabem lá a fome que dão de saborear, depois, a calma firmeza das ruas de uma cidade.

E por falar em fome: quando um tipo cai num daqueles calhambos em que ainda não há desses luxos de frigoríficos? Aquilo é que é bom! Chegado um homem a terra, qualquer petiscozinho parece um azeite digno de um Pantagruel. Mas não se vá julgar que o prazer todo está em comer umas coisas sem serem enlatadas e desidratadas. Não. Depois de uns meses no mar, a sensibilidade não está apurada só para isso; seria insignificante. O que acontece é um fulano concentrar em si o desejo das coisas mais belas e mais deliciosas, mais humanas e mais excitantes que até hoje nos foi dado experimentar. Tentar uma imagem é tolice. Teríamos de falar de «desejo essencial» ou inventar qualquer teoria nova e incompreensível. Arriscávamo-nos a não ser acreditados ou a cair no ridículo.

E, depois, sabem? estas coisas contadas não têm piada. Assim, é corrente dizer-se que o marinheiro é um homem taciturno. Ora, a verdade é que o homem do mar é aquele que mais gosta de falar. Caramba! Quanta satisfação não há na primeira conversa que se tem, seja com um amigo ou um desconhecido, quando se volta a terra, depois de uma campanha!

E há lágrimas mais gostosas do que essas que se choram quando se abraçam os filhos, a mulher, a mãe, à volta da viagem no mar? Mais na volta que na partida. Porque não é que o mar meta medo; é que ele como que separa os homens do Mundo. Tanto assim que o marinheiro só tem a sensação de dormir de verdade quando se deita numa cama sem o abismo oceânico por baixo. No mar, o homem só dorme com metade da alma; a outra parte fica alerta, a velar. Até se diz que os marujos dormem como os peixes. Porque o mar, esse não dorme nunca, e não gosta, ou não consente, o sono absoluto à sua superfície. E' como se tivesse inveja do descanso humano.

E já viram um marinheiro egoísta? Não viram! Sabem porque? E' que a solidão no mar satura o homem de si mesmo; e, então, na terra, ele experimenta como ninguém a necessidade de se dar, ternamente, altruistamente. Na terra, e em qualquer parte onde esteja outro ser humano. Por isso os marinheiros são sempre os que amam melhor. Essa história de um amor em cada porto tem a sua justificação, sim, senhor. E não é lá por os navegantes serem uns levianos sem vergonha. E' que, aqui para nós, não há nada mais docemente perturbante do que desembarcar um tipo numa terra e ter à sua espera ou ir procurar o selo albastrino, o colo sedoso, o olhar meigo, a carícia fremente a que ganhou direito nas noites insónes da luta com o monstro líquido e ondulante ou nas conversas sem-fim de todos os dias com o gigante verde-azul. Imaginem, porventura, que

são fantasias as lendas de sereias, nereidas, valquirias, tágides e anfitritas? Ah! Homens, vocês não sabem nada!... Perguntem aos espiritos dos velhos fenícios, aos Ulisses, a Camões. Oh, Camões! Ele sabia, ele era marinheiro. Ele sabia o que era chegar à Ilha dos Amores, a ilha dos amores que são todos os portos do Mundo, desde as falésias abruptas de Norte, com seus fiordes poéticos, misteriosos, e suas ninfas ruivas ou de cabelos loiros, às costas mornas da meia latitude, onde virgens ciumentas, misto de candidez eslava e impudor africano, oferecem frutos sumarentos e a luz meridiana dos seus olhos, até às praias distantes dos mares Pacífico e Índico, onde as indígenas bailam sensualmente e enfeitam a nudez com pérgulas de flores coralinas ou lustram os cabelos negros com óleos perfumados de sandalo e baunilha e escondem a ardência dos desejos e dos corpos detrás de véus de seda e gestos hieráticos, nirvanicos.

Para alguns, talvez o melhor de tudo seja o copo de vinho que se bebe na primeira taberna ao desembarcar no porto. O sal que impregna as brisas marinhas, de que se trazem os lábios perpassados, dá ao vinho um sabor capitoso de néctar. E, c'um raio! Até a briga que se arma no cais ou em qualquer viela da cidade, até isso é a melhor coisa que um homem pode gozar depois de meses e meses sobre as águas. E' fascinante o brilho desesperado, raivoso, de uma navalha puxada numa rixa. E como pulsa o coração da gente quando fazemos espirrar o sangue das ventas do nosso amigo ou o nosso amigo das nossas! Punhos de pedra os dos homens do mar!

E o cansaço de noites e noites a ver as estrelas em todo o seu fulgor rutilante de pedraria rara! Ah, Como é bom, depois, descansar os olhos, cheios de horizontes planos e sem fim, nos contornos limitados, indecisos, e na luz artificial da cidade! Sentir no corpo o abrigo refrescante das sombras da terra sobre a nossa embriaguez dormiente de sol, sol e mais sol.

Não, não há nada como ser marinheiro, para depois gozar destas coisas todas. Como é bom regressar a terra!...

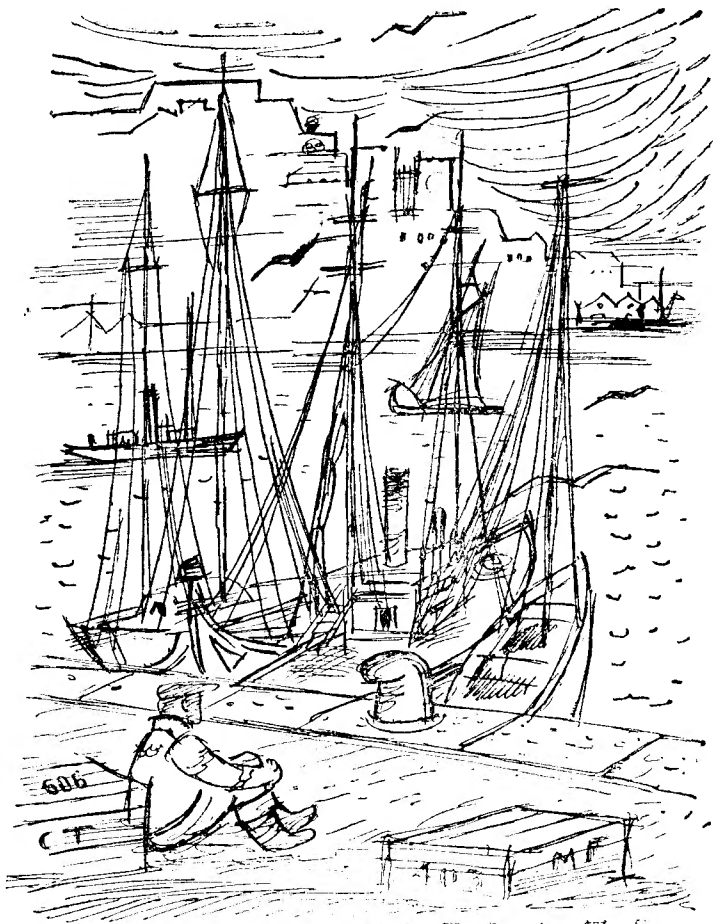
E, no entanto, é no mar que o homem deixa de se sentir apenas o verme terreno esmagado pela presença dos outros homens, pelas multidões. E' no mar que o homem descobre toda a grandeza do seu poderio (por cima da fragilidade da sua condição de mortal), aquela força latente em cada coração, que no meio dos outros homens se dispersa. No mar, a sós consigo, com a sua grandeza natural, o homem antevê a vastidão do seu destino, porque ali não existem as barreiras sociais e toma consciência do mal artificioso que uns quantos andam cá no mundo a impor aos outros.

Quando desembarca, então, o homem do mar sente-se mesquinho, mas até nesta desgraça ele encontra prazer, porque sabe, enfim, que a mesquizez não é própria da sua natureza. Foi o mar que lho disse.

Chama-lhe fatalista... Não é nada! Isto que eu sinto não é fatalidade. E' antes a simbiose de um coração de esperança e de uma certeza cerebral. Apenas... no meio desta força confiante medram raízes de desespero. Na minha ansia, chego a sentir desejo de ver as águas invadirem a terra e submergirem tudo, purificando tudo o que sobre a terra existe, transformando-a toda inteirinha num mar azul-verde. Seríamos todos marinheiros, embora não tivéssemos jamais um porto, um pé de terra, onde desembarcar.

E' nesta contradição que o meu desespero se afunda. Porque eu nunca fui marujo e cando sempre no mar. Nunca naveguei, e o meu sonho maior é poder um dia desembarcar num porto. Um porto qualquer, em qualquer lado. Ou, até, numa praia, numa ilha — nem que seja como naufrago.

Meu Deus, o que sou eu, senão um naufrago?!...



ANEDOTAS E EPISÓDIOS DA VIDA DE PESSOAS CÉLEBRES

Rosa Araújo

Num dia de Inverno de 1840, nasceu em Lisboa um rapazinho gordo, que foi baptizado na igreja de São Nicolau. Na rua com o nome do santo, o pai abriu uma confeitaria que rapidamente alcançou grande freguesia e dentro em breve começava a ser conhecida por pastelaria do Cócó. Dizia-se que o dono da casa (o pai do futuro herói de Lisboa), homem bondoso que vira a luz do dia em Fátima, chegava várias vezes à porta da loja e sorria para os petizes que passavam ao lado das mães:

— Venha cá menino. Venha cá comer um cocó...

Rosa Araújo, apenas com o exame de instrução primária, começou a trabalhar na pastelaria do pai. Amigo íntimo do jornalista Rodrigues Sampaio, foi mais tarde, apesar da sua gordura, tudo quanto quis no xadrez calmo da vida nacional. Vereador da Câmara Municipal, presidente, deputado e par do reino.

Mas a sua coroa de glória foi a abertura da Avenida da Liberdade, o primeiro passo para a expansão da cidade no sentido Norte.

O Passeio Público era então o «Ai Jesus» dos lisboetas. Arrasar este divertimento era de uma audácia sem limites. O publico, tendo conhecimento de que Rosa Araújo era o pioneiro dessa ideia, troçou-o e crivou-o de diatribes. Pretendendo ridicularizá-lo, chamavam-lhe uns o «Barão dos Pastéis» e outros o «Hausman-cócó». Mas o confeitiro era de rija tempera e nada o detinha no seu plano temerário. Assim, no dia 24 de Julho de 1879, começou a demolição do teatro Variedades e da velha Praça do Salitre. Vinte e dois contos deu Rosa Araújo do seu bolso para a expropriação desses dois edifícios.

No fim do ano de 1882, as grades do saudoso Passeio Público começaram a tombar. Novos protestos, reclamações, etc., mas hoje lá está a linda Avenida com o progressivo metropolitano, rainha das artérias de Lisboa. Um pequenino busto consagra a obra de Rosa Araújo, a quem o Município deu o nome de uma rua, que, aliás, nem termina na sua Avenida.

Estava realizado o sonho. Rosa Araújo podia morrer descansado que ninguém mais o esqueceria.

Até aqui a história. Agora a anedota. Rosa Araújo, todo entregue à urbanística e ao progresso social da cidade que o vira nascer, era fraco amante de música. Chegava à noite cansado. Esgotava-se, entre a Câmara Municipal, a Sociedade Homoeopática, a Companhia dos Tabacos e a Irmandade de São Nicolau. Não faltava a nenhum destes sítios. Sempre sorridente, fechava muitas vezes na loja e adormecia num sofá.

Uma noite, convidaram o vereador a ir a São Carlos ouvir a «Traviata». Logo ele se escusou, dizendo ao seu interlocutor:

— Não vou. Eu ressona muito alto e tenho receio de ir acordar as pessoas que costumam ir para lá dormir...

Em 1893, morreu pobre. Esse homem, que herdara cento e cinquenta mil libras, deixou a confeitaria arrestada no Tribunal do Comércio. Tudo sacrificou à cidade que o viu nascer. Ramalho Ortigão brincou com ele. Não foi um homem de génio mas teve firmeza e deixou o seu nome ligado à velha Lisboa. O seu aspecto chegava a ser caricato. Um dia, num baile com traje de rigor, teve de dançar com a rainha D. Maria Pia. Todos se riam ao ver aquele homem bojo nas contradições do baile. Ele foi o primeiro a rir-se. E comentava:

— Antes me quero ver metido nas danças da Câmara do que nos bulharicos reais...

Em 1886, inaugurava-se o monumento dos Restauradores. O Passeio Público desaparecera. Rosa Araújo, a sete anos da sua morte, passou nesse dia uma tarde feliz. Dizia, sorridente:

— Afinal, eu tenho alguma afinidade com o D. Antão de Almada. Ele, do palácio do Largo de São Domingos, ajudou à restauração de Portugal. Eu do palácio da Câmara Municipal, ajudei à restauração de Lisboa, dando-lhe uma nova Avenida.

Rosa Araújo era pouco dado a bonnes fortunes. Uma vez, ainda ele era caixeiro do estabelecimento do pai, apareceu na loja uma freguesia gulosa, que sorria enternecidamente para o simpático pasteleiro. O namorico pegou e a Lisboa não deixava uma só tarde de frequentar a confeitaria. Rosa Araújo era doce como a massa dos seus pastéis afamados.

Um belo dia, a senhora desapareceu misteriosamente. Ninguém mais a viu. Rosa Araújo não teve grande desgosto e dizia aos que sabiam daquele flirt adocicado:

— Afinal os nossos amores duraram o tempo que levaram a comer com duzias dos meus pastéis.

Foram oito ou nove meses de gutodices que apenas fizeram «crescer água na boca» ao futuro pai da Avenida da Liberdade... L. R.

NATURISMO

Sessão de propaganda na Sociedade de Naturologia. A Secção Juvenil da Sociedade de Naturologia organiza, amanhã, às 21 e 30, na sua sede, uma sessão pública, dedicada aos jovens interessados em educação física, moral, mental e outros assuntos da sua especialidade.

ANTIGO LOTE DE CAFE CHAVE D'OURO

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

SERVE-SE A CHAVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAÍS

Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld. Janelas Verdes — Lisboa

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÊMIA) E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — Tel. 34774 — LISBOA

Ingersoll-Kand, Limitada



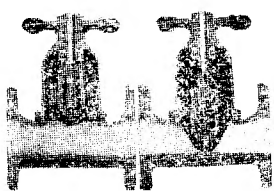
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS E DEPOSITARIOS DAS

VALVULAS "SAUNDERS"

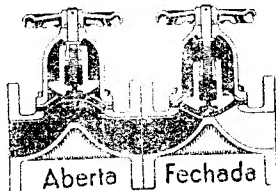
Novos modelos de válvulas de passagem livre sem regulamento. — Novos modelos de diafragmas, de maior resistência a líquidos altamente corrosivos. — Usadas em todas as indústrias. — Apropriadas em instalações marítimas e terrestres de vácuo, ar, gases, tintas e águas. — Actualmente empregadas pela construção naval de vários países, com os melhores resultados, em navios de guerra, petroleiros, etc. São ainda também usadas nas modernas refinarias e condutas de fuel-oil, gasolina e petróleo. — Modelos e tipos de diafragmas diferentes para cada produto. Fabricadas sobre todas as normas DIN e BST.

ENTREGAS IMEDIATAS EM LISBOA

Para literatura, informações e orçamentos queiram-se-nos dirigir



TIPO B



TIPO A

LARGO DO CORPO SANTO, 28-2

Telefs. 29671-23212 — Telegramas INCERSOLI.

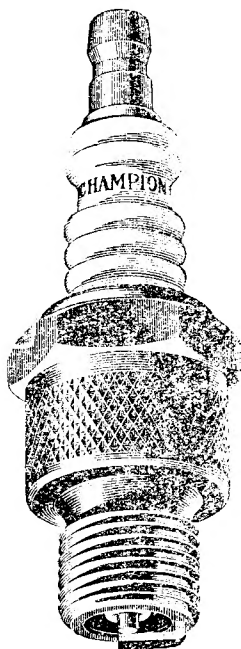
LISBOA

CHAMPION

A VELA FAVORITA DO MUNDO

ISOLADOR DE
5 RESSALTOS
(MELHOR ISOLAMENTO)

ELECTRODOS
POWERFIRE
(MAIOR DURAÇÃO)



As melhores na terra, no ar e no mar

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29. AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
PORTO • COIMBRA • BRAGA • OLHÃO

DOMINGO, 24 DE JULHO
EXCURSÃO DA C. P.
A CALDAS DA RAINHA

3.ª classe — Esc. 45\$00

HORÁRIO: Lisboa (Rossio), partida às 7-15; chegada a Caldas às 10-03. Caldas da Rainha, partida às 21-35; chegada a Lisboa às 0-20.

Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 16 do corrente. Lotação limitada.

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS IMEDIATA-
MENTE

ORCOSI

R. 1. DE DEZEMBRO, 45



Eu penteio-me
fácilmente...

Se quiser ter como eu os cabelos tratados, limpos e são, use todas as manhãs o PETRÓLEO HAHN, que não engordura e tem um perfume fresco e discreto.

Como toda a família
...eu compro

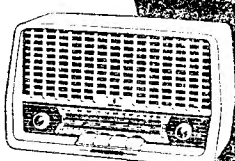
PETRÓLEO HAHN

contra a caspa e a queda do cabelo

SUPER
POPULAR
590 W0

CURTAS
BANDA-
MARÍTIMA
MÉDIAS

Preço E.S.C. 1.595\$00



PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda

95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL
DE SANTA MARIA

Concurso Público n.º 32 para
o fornecimento de AMPOLAS
PARA RAO X

Até às 10 horas do dia 5 de Agosto de 1960, recebem-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12,30) na Secretaria do Serviço de Abastecimentos.

Lisboa, 16 de Julho de 1960.
O Chefe dos Serviços Económicos
a) Manuel Brásio Pina de Jesus

MATE BARATAS

Com o Baraticida Portugal, inofensivo aos animais domésticos. Farmácia Portugal. Rua Augusta, 218 — Lisboa.

A FRESCURA DA PRIMAVERA
em qualquer estação!

Não é preciso ir tantas vezes à praça!
Poupa-se dinheiro, tempo e trabalho, comprando em maiores quantidades:
Fruta aos cabazes, hortaliça aos molhos.
As visitas podem vir inesperadamente.
Abre-se o frigorífico e há peixe, há carne, há legumes, fruta, doce, etc.

É O DESCANSO E O
ORGULHO DAS DONAS
DE CASA



SALÃO DE VENDAS DAS

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

RUA GARRETT, 2—TELEF. 30913

RUA DA BOA VISTA, 39—TELEF. 20011

COM QUALQUER TEMPO • COM QUALQUER LUZ
FOTOGRAFE EXCLUSIVAMENTE COM

ILFORD

Filmes

OS RESULTADOS SÃO SEMPRE SURPREENDENTES
A película que todo o bom amador prefere

A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 1.º — TEL. 31545-LISBOA

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» publicava no dia 17 de Julho de 1930 um editorial que terminava assim: «Em Espanha diz-se, voz em grito: — Dissolvam-se os partidos.

E' uma ilusão porque eles são na política elementos necessários e congregados de realização e progresso. Tornam-se inúteis se, envenenados e amortecidos, teimam em impedir que as nações sigam o ritmo do seu crescimento. Partidos maus — os que, como o cadáver de Ramsés, se esqueceram de que o tempo não faz repetições e de hábitos, mas sim de novidades e descobertas. Partidos bons — os que não se adormecem no culto das grandezas, preferindo adaptar-se ao momento que passa e servir a verdade que se avizinha.

EFEMÉRIDES

No dia 17 de Julho de 1934 foi Getúlio Vargas eleito presidente do Brasil.

RADIO

EMISSORA NACIONAL — Programa A — 451 m. — 655 kc./s. As 17: Canções de Paris; 17 e 23: Vedetas portuguesas; 17 e 45: Notícias — Marchas; Transmissão em cadeia, do relato de três desafios de futebol; 20: Reportagem da inauguração da sede da Comissão da N. Nacional em Sesimbra; 20 e 15: A nossa terra; 20 e 45: Domingo desportivo; 21: Noticiário Boletim meteorológico; 21 e 15: Resumo do programa — Trechos em órgão; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Rádio desporto; 22 e 40: O Orfeão Escalabitano; 23: Crónica taumaturgica, por Cabral Valente; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Resumo do programa do dia 18; 0: Encerramento.

Programa B — 337 m. — 755 kc./s. — As 17: Resumo do programa — Onda musical; 19: Canções de Duparc; 19 e 10: Concerto de domingo, pela Orquestra Sinfónica de Boston. No intervalo, às 19 e 50: Noticiário regional; 20 e 45: «O Castelo de Fogos», cantata de Milhaud; 21: Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 15: Resumo do programa — 8.º programa da série, dedicada à transmissão integral dos prelúdios e fugas do «Cravo bem temperado», de Bach; 21 e 30: Os jovens e a musica; 22: Recital de piano, por Giovanni Dell'Agnola; 22 e 30: O violoncelista Enrico Mainardi; 22 e 40: Conhece-te a ti mesmo, pelo prof. Luis de Pina; 22 e 50: Árias de óperas; 23 e 10: Ciclo «O poema sinfónico»: «O caçador maldito» e «Psyché de César Frank»; 23 e 45: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 18; 0: Encerramento.

Missão portuguesa

à 8.ª Reunião da Comissão Internacional de Investigação sobre tripanosomias

De avião, partiu para a Nigéria o prof. dr. Fernando Simões Cruz Ferreira, do Instituto de Medicina Tropical, chefe da delegação oficial portuguesa à 8.ª Reunião da Comissão Internacional de Investigação sobre Tripanosomias (Doença do Sono), que vai realizar-se em Kadum (Nigéria), e da qual fazem parte os srs. drs. Andrade e Silva, Fernando Albuquerque e Coutinho da Costa, respectivamente chefes dos Serviços de Combate à Doença do Sono de Moçambique, Angola e Guiné Portuguesa.

O 36.º ANIVERSÁRIO da Casa da Covilhã

Integrado nas comemorações do 36.º aniversário da fundação da Casa da Covilhã, realizou-se hoje um almoço de confraternização na sede daquela colectividade. Presidiu o sr. dr. Alberto Campos de Melo, secretariado pelos srs. capitão Mota Santos, Félix Folgado Santos e Francisco Mendes. Usaram da palavra vários oradores que puseram em relevo o significado da cerimónia.

SUFRÁGIOS

Dr. Xavier de Barros

Por iniciativa dos seus amigos e conterrâneos, celebra-se, na igreja de Santa Catarina, na Calçada do Combro, na terça-feira, às 11 e 30, missa por alma do dr. Xavier de Barros, que foi secretário do Tribunal da Relação de Goa e faleceu recentemente em Lisboa, será celebrante monsenhor Francisco Martins.

RADIO CLUBE — As 18: Domingo musical; 18 e 50: Dany Kaye; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções; 21 e 30: Leituras, semanário radiofónico; 22: Zarzuela; 23 e 30: Rhythms de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 17: Artistas portugueses; 17 e 30: Rhythms de baile; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Brasil Moreno; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Notícias; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Fados da Nau; 22 e 45: Solos de guitarra; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Baile, da Tágide; 0: Ronda da cidade; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22: Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, às 17 e 30, abertura; 17 e 32, programa infantil: «Histórias Tradicionais Portuguesas», colaboração de Aura Abranches; Concurso «Eu, Tu e o Reinaldo» e mais um episódio de «As Aventuras de Lassie»; 18 e 25, informação desportiva; 18 e 30, «O Mistério da Fé» — missa de domingo; 19, interrupção da emissão; 20 e 30, reabertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 30, factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21, João Villaret — produção e texto de Francisco Mata, acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 21 e 25, Abbot e Costello (show); 21 e 55, fados por Natalina Bizarro e Fernando Farinha, acompanhamentos à guitarra de Raul Nery e à viola de Julio Gomes; realização de Herlander Peyroteo; 22 e 10, programa da Junta da Acção Social, Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 25, Museu do Cinema — programa de retrospectiva do cinema mundial: «O Fantasma da Ópera», com Lon Chaney, apresentado e comentado pelo cineasta António Lopes Ribeiro; acompanhamento ao piano pelo maestro António Melo; 22 e 50, telejornal; 23 e 5, vida desportiva.

LEITURA DOMINICAL

Por iniciativa da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos, a partir de hoje, começou a funcionar, das 14 às 19 horas, o serviço de leitura dominical na biblioteca Popular de Lisboa, na Rua da Academia das Ciências, 19.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR
Dia 17 — 16 e 30 (1.º 69).
Dia 18 — 5 e 9 (1.º 61); 17 e 40 (1.º 63).
Dia 19 — 6 e 8 (1.º 56); 18 e 40 (1.º 55).

PREIA-MAR
Dia 17 — 23 (3.º 32).
Dia 18 — 11 e 40 (3.º 33).
Dia 19 — 0 e 8 (3.º 33); 12 e 40 (3.º 43).

CARTAZ DO DIA

TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Maribel e a estranha família».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».

CINEMAS
TIVOLI — «A 3.ª voz».
S. LUIS — «A vingança».
IMPERIO — «A meio da noite».
S. JORGE — «Com jeito vai, sargento!».

EDEN — «Rebeldes do Quênia».
MONUMENTAL — «A ultima ira».
ODEON — «A toda a velocidade».
CONDES — «Festival de Popeye».
POLITEAMA — «O fundo da questão».

ALVALADE — «A vingança».
AVIS — «Othello».
ROMA — «Noite de gala em Hamburgo».

CAPITÓLIO — «Desafio ao crime».
COLISEU — «Aviso aos navegadores».

IDEAL — «Os audaciosos».
OLIMPIA — «Tubarões no Pacífico».
PROMOTORA — «Toda a cidade acusa».

RESTELO — «Os espíritos».
ESP. PORTUGALIA — «Diana de França».
CAMPOLIDE — «O cobardes».
MOSCAVIDE — «Jerusalém libertada».

CASINO DA ERICEIRA — «Rapsódia portuguesa».
S. JOSE — «A armada infiel».
S. L. BENFICA — «O professor azarento».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-B. Tel. 782532.
Santa Cruz — Rua 15, 2-A — 3 Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838.
Vicente — Estrada de Benfica, 466-A. Tel. 782606.
Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511.
Canto — Estrada das Lameiras, 202-B. Tel. 780541.
Prates & Mota — Rua da Beneficência 91 — ao Rego — Tel. 773728.
Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480.
Marbel — Avenida de Roma 131-A. Tel. 776235.
Libia — Avenida da Igreja 4-B/C. Tel. 776681.
Alcantara — Avenida da República, 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379.
Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49 — Tel. 773043.
Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859.
Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920.
Luneguit — Avenida da República, 55-A — Tel. 772132.
Dalva — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225.
Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25. ao Matadouro. Tel. 53468.
Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216.
Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237.
Freitas — Rua Zóffimo Pedroso 11-13. Tel. 381138.
Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241.
Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019.
Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835.
Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel. 849245.
Luzmar —

Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira) Tel. P. F. C. 728395-720703.
Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B à Praça do Areeiro. Tel. 727300.
Imperial — Avenida Guerreiro Junqueiro 30-B. Tel. 726869.
Veral — Rua Morais Soares 108. Tel. 40632.
Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438.
Confinança — Avenida Almirante Reis 46. Tel. 42153.
J. Ribeiro, Lda — Largo das Olarias, 33. Tel. 861343.
Salutar — Rua B 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694.
Pinto — Rua de Campolide 11. Tel. 682610.
Britânica — Travessa da Lágua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250.
Lorei — Rua de Infancia 16, 98-B — Tel. 688807.
União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643.
Castro — Suc — Rua de S. Bento 199-A. Tel. 660513.
Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Tel. 610741.
Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944.
Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638524.
Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625.
Bairrão — Rua Prior do Crato 25. Tel. 661321.
Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote 4-B. Tel. 666971.
Paiva da Costa, Lda — Rua da Lapa, 105. Tel. 664114.
Lys — Rua da Esperança, 17-19. Tel. 660913.
Barreto — Rua do Loreto, 30. Tel. 27284.
Fernandes — Rua de S. José, 187. Tel. 26476.
Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154. Tel. 24816.
Oliveira — Rua da Prata, 240. Tel. 21415 — A —

FILATELIA

Primeiras notícias da «London — 1960»

Em Londres, inaugurou-se no passado dia 9, e encerrou-se ontem, a «International Stamp Exhibition London-1960», que, por virtude da exiguidade do espaço, no Festival Hall, foi a mais pequena, mas, consequentemente, a mais seleccionada e a mais preciosa, das exposições filatélicas internacionais.

Conforme já anunciamos na semana passada, apenas cinco colecionadores portugueses: Eduardo Cohen, convidado especial, José Gonzalez Garcia, dr. Almeida Dias, coronel Vitorino Godinho e Manuel Marques Serra.

E, segundo as primeiras notícias, acabadas de receber, estes eminentes filatelistas portugueses tornaram-se notados, entre os maiores de todo o Mundo, num conjunto admirável, raro e preciosíssimo, que alguém logo qualificou como verdadeiras montanhas de uma joalharia enorme.

E não houve qualquer exagero em tal qualificação. Efectivamente, esta exposição reuniu 375 000 selos, avaliados em dez milhões de libras, e que foram levados dos Bancos, onde estavam guardados, para o local da exposição, em carros blindados, e aí ficaram guardados, dia e noite, por um exército de polícias, com três cães-polícias especialmente treinados... Mais: um dos maiores comerciantes de selos de todo o Mundo, Robson Lowe, vice-presidente da exposição, dormiu no local desta, a fim de a percorrer durante a noite...

Houve uma grande banquete de inauguração, durante o qual foi lido um telegrama da Rainha Isabel. Neste banquete, o presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, membro do júri, sentou-se na mesa de honra. Os demais filatelistas portugueses tiveram lugar numa mesa em que estavam também o brasileiro Ferdinando de Almeida, expositor de uma notável colecção do Brasil, e o inglês Llodge, da Royal Philatelic Society.

Desta exposição constava a colecção de Portugal continental do dr. R. H. Urwick, exposta em Lisboa na Internacional de 1953. — V. C.

A notícia da semana

Uma notícia em primeira mão: Portugal vai ter doze novos bilhetes postais, com reproduções de aquarelas do grande artista Roque Gameiro, em primorosas gravuras do prof. Baiardi, um dos maiores gravadores de todo o Mundo. Tiragens: 60 000 exemplares de cada. Parabéns aos colecionadores de inteiros postais.

Mundo dos selos

Do distinto director-geral do Ministério dos Correios de Israel, recebemos dois belos sobrescritos do

1.º dia de circulação de uma nova série de moedas e do selo dedicado à pilha atómica, ambos de 6-7-60.

— Do eminente filatelista Eduardo Cohen, actualmente a expor, como convidado especial, na «London International Stamp Exhibition 1960», recebemos outro belo sobrescrito, com o carimbo comemorativo daquela grande exposição.

— Faz no próximo dia 23 um ano que faleceu Augusto Molder. Dois ou três dias antes deste aniversário, sairá um numero de «O Selo», órgão da Casa Molder, com uma excepcional lista de 2500 séries de selos estrangeiros, quase todos temáticos.

— De Raul Soares, recebemos o sobrescrito n.º 27 de Edições Filatelia, com o carimbo comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica do Clube Arte e Sport.

— Despertou vivo interesse o ultimo numero, excelentemente colaborado e ilustrado, do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal».

— Saiu o n.º 123, referente a Novembro-Dezembro de 1959, da revista «Mercado Filatélico», do Porto.

— A K. L. M. editou um sobrescrito com o carimbo comemorativo do 1.º voo postal Amesterdão-Londres, efectuado em 5 de Julho de 1920.

— Recebemos a amável visita do comerciante de selos Angelo Correia, proprietário do «Mercado Filatélico», do Porto, e doutro comerciante, este da velha guarda, Filadelfo de Macedo, da Ilhavo. Reiteramos-lhes os nossos sinceros agradecimentos.

— Também saiu o n.º 201, referente a Maio-Junho, de «O Filatelista», órgão do escritório de Eládio de Santos.

— O jornal «Vida Universitária» (R. Conde Redondo, 14, 3.º, Dto., Lisboa) insere uma bem elaborada secção filatélica.

— O Clube Filatélico de Portugal editou um sobrescrito com o carimbo das Festas da Rainha Santa Isabel, e vai editar dois sobrescritos do 1.º dia de circulação com as duas séries de selos que, conforme já anunciamos, saem amanhã.

Última Hora

Os principais prémios ontem atribuídos em Londres foram os seguintes: Grande Prémio: Colecção da Inglaterra e países da comunidade britânica: Phillips.

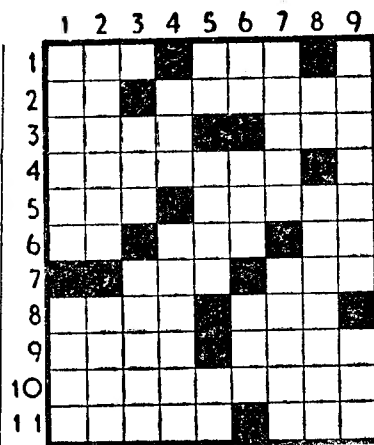
2.ºs prémios: Suíça, de Anderegg, e Itália, de Tommazzini.

Expositores portugueses, José Gonzalez Garcia, coronel Vitorino Godinho, dr. Almeida Dias e Manuel Marques Sena: Medalhas de ouro.

Português Eduardo Cohen, convidado de honra: Assinou o «Roll of Distinguished Philatelists», pela segunda vez atribuído a um português.

Palavras cruzadas

Problema n.º 2015 (COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1 — E o resto. Passada. 2 — Senhor (abrev.). Vila e Concelho do distrito de Aveiro. 3 — Por obstáculos. Sigas. 4 — Abandonar. 5 — Oferta. Vaguear. 6 — Aspecto. O qual. Símbolo químico do cromo. 7 — Matéria. Flanco. 8 — Foi com grande rapidez. Capa de confraria. 9 — Causa ardor. Sara. 10 — Foliarum. 11 — Repassou ao fogo. Agora.

VERTICAIS: 1 — Durindana. Onda. 2 — Subir. Rezas. 3 — Além. Solicitas. 4 — Lavra. Imóvel. 5 — Prefixo de negação. Interjeição de surpresa ou dor. Pronome pessoal. 6 — Bate. Cem metros quadrados. Escavada. 7 — Sobrevir. Selecciono. 8 — Partia. Esclarecer. 9 — Pau com que se tira o cogulo nas medidas de secos. Quer muito.

Resolheu completamente este problema?

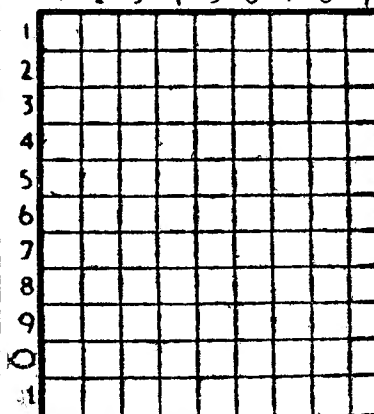
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2014
HORIZONTAIS: 1 — Rima. QUEM. 2 — NÃO. Rio. 3 — Manitas. 4 — Micas. 5 — Rã. Cai. Em. 6 — ESTÁ. Roma. 7 — Na. NÃO. Ai. 8 — Monco. 9 — Fatais. 10 — Sai. Cem. 11 — Rosa. COME.

VERTICAIS: 1 — Rn. Arena. Sr. 2 — lam. Asa. Fão. 3 — Moam. MAIS. 4 — Nicamor. 5 — FICA. Anta. 6 — Tiroca. 7 — Uras. Ócio. 8 — Eis. Ema. Sem. 9 — M6. Amais. Me.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4061



HORIZONTAIS: 1 — Original. 2 — Enfeita. Lavrou. 3 — Em as. Empregar. 4 — Abreviatura da unidade das medidas de peso. Engenhosa. 5 — Naturais da Croácia. 6 — Existo. Relação. 7 — Pátria. Cabelos brancos. 8 — Comparar. Proposição. Estrépio de desmoroamento. 9 — Filtram. Óxido de cálcio. 10 — Governador árabe em territórios de Espanha. Estro pético. 11 — Vigotas.

VERTICAIS: 1 — Território africano que recentemente obteve a independência. Vi. 2 — Lavrar. Matagais. 3 — Certos. Colorido. Olé! 4 — Apelido. Sapo do Amazonas. Deixar de pertencer a. 5 — Boi selvagem. Um cento. 6 — Romperam. Nota musical. 7 — Mensageiros. Preço da mercadoria incluindo seguro e frete. 8 — O homem. Involgar. 9 — Artigo definido. Lições.

Solução do problema n.º 4060

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Alas. 2 — Aram. Nuas. 3 — Ata. Tal. 4 — Artur. 5 — Al. Um. 6 — Mira. Rasa. 7 — Sor. Pio. 8 — Leais. 9 — Ri. Sr. Me. 10 — Ara. Aço. 11 — Narrativa.

VERTICAIS: 1 — Rã. Iam. Oran. 2 — Ora. Lis. Ira. 3 — Mata. Rol. Ar. 4 — Amarras. 5 — Arma. 6 — Antuérpia. 7 — Luar. Ais. Al. 8 — Aal. Uso. MCV. 9 — SS. Ema. Leoa.

CASAMENTOS-LANCHES

45\$00 e 50\$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40078



Um jogador do Oriental prepara-se para deter a bola e dar seguimento a uma avançada

O Benfica conquistou pela quarta vez consecutiva o Campeonato Nacional de Futebol (Juniões)

LEIRIA, 17 (Por linha telefónica directa).—O jogo atraiu á encantadora cidade do Lis, alguns milhares de adeptos dos dois clubes, mormente da equipa lisboeta. Pouco antes da hora marcada para o desafio já o Estádio Municipal da cidade se encontrava emoldorado de numeroso publico entusiasta, que, entretanto, não chegava para encher o vasto recinto.

A sua entrada, no campo, os jogadores foram objecto de prolongada salva de palmas.

As equipas alinharam:

BENFICA — Silva; Amandio e Nogueira; Alexandre Moreira, Pais

e Maximiano; Simões, Nunes, Jorge, Parente e António Moreira.

F. C. PORTO — Rui; Vasconcelos e Monteiro; Apolinário, Vidal e Bernardino; Barros, Sousa, Moura, Serafim e Nóbrega.

Árbitro—Mário da Costa, de Braga.

Antes da partida começar os srs. Carlos Carvalho, pela F. P. F. e Julião Antunes, pela A. F. L. entregaram aos jogadores medalhas comemorativas da realização da final.

Saiu o F. C. Porto, mas foi ao Benfica que pertenceu a primeira jogada de perigo, anulada pela defesa contrária, que atirou a bola pela sua linha de cabeceira. O «canto» correspondente não resultou.

A réplica do Porto não se fez esperar e, aos 3 minutos, coube a vez aos benfiquistas de cederem um «canto», que também não teve consequências de maior.

O Benfica desfrutou, pouco depois, de dois lances perigosos, desperdiçados por Parente por ter rematado frouxamente.

Até ao quarto de hora os golpes ofensivos desenhavam-se alternadamente, nos dois meios-campos, sem êxito, porém, devido á forma decidida como as defesas intervinham.

Contudo, o Benfica, mais incisivo, conseguiu, aos 20 minutos, abrir o activo, com uma descida pela ala esquerda, que Simões concluiu com um passe atrasado para Nunes rematar rasteiro de forma a desfeitar Rui.

Dois minutos depois, Serafim teve um cruzamento bem medido que Barros, perto da baliza adversária, captou. O extremo-direito «azul e branco», serenamente, aguardou a saída das balizas do guarda-redes lisboeta, que o fez para anular o ângulo de tiro, para atirar para as redes. A bola embateu na barra e Moura, acorrendo, com a cabeça, fez o tento da igualdade.

A meia hora, no «onze» do Benfica, Parente foi substituído por Carlitos.

Até ao final da primeira parte, os jogadores dos dois quadros baixaram de velocidade e além de mais velocidade e além de mais uma ou duas oportunidades de golo por banda dos «encarnados» há a registar um «falhanço» aparatoso de uma defesa portuense, que permitiu um

remate de Nunes defendido para perto por Rui, que aquele jogador aproveitou para atirar de novo, mas sem êxito. E o final do primeiro tempo chegou com o empate a uma bola.

O encontro recomeçou com lances nos dois meios-amplos e, aos 4 minutos, o Benfica fez um ataque por intermédio de Simões, que Rui salvou atirando-se aos pés daquele jogador, ficando magoado, mas não chegou a abandonar o terreno.

O jogo prosseguiu com ligeiro predomínio dos lisboetas que, aos 11 minutos, se colocaram, de novo, em vencedores, através de um remate de António Moreira.

O F. C. Porto tentou reagir, mas os «encarnados» mostravam-se mais poderosos, tendendo, por isso, o jogo para o terreno defendido pelos Nortenhos.

Aos 21 minutos, Rui cedeu o seu lugar a Castro.

Quatro minutos decorridos, a baliza do Porto passou por dois momentos aflitivos. O primeiro, Bernardino salvou, sobre a linha de golo, um remate de Jorge; no segundo, foi Vasconcelos que, após um remate de Carlitos, tirou a bola, segundo alguns, já de dentro da sua baliza. A seguir, Serafim teve um «tiro» que esbarrou na trave.

E o final do jogo chegou com a vitória do Benfica por 2-1.

Os «onzes» do Atlético e do Braga estão à frente da classificação no Torneio de Passagem I-II Divisões

(Continuação da 1.ª página)

da grande área, com um bom remate, bateu Freitas aos 6 minutos. O jogo animou e o Braga reagiu obrigando Soares a duas ou três defesas de apuro.

Aos 7 minutos, Pina, sózinho em frente do guarda-linha bracarense, atirou fraco e de forma a proporcionar fácil intervenção do mesmo.

A saída de um «canto», Freitas ficou estendido no terreno, tendo o jogo sido interrompido.

A meia hora o árbitro, atendendo a uma indicação do seu fiscal de linha, e após grande discussão, em que intervieram os jogadores dos dois grupos, mandou recolher á cabina o orientalista Viriato.

Os animos exaltaram-se, e, pouco depois, Pina, após uma jogada de choque, ficou estendido no terreno, tendo recebido tratamento fora do rectângulo.

O jogo perdeu interesse e até ao intervalo o resultado não se modificou: Oriental, 1-Braga, 0.

Com as duas equipas reduzidas a 10 unidades, uma vez que Caraballo também foi expulso, quando da saída de Viriato, o Braga, após o recomeço tentou a igualdade, apresentando-se os seus dianteiros, com frequência, em frente das redes dos donos da casa.

Soares, porém, atento, foi conjurando o perigo, não sem que, uma das vezes, tivesse de evitar que o esférico batesse na trave.

Ao quarto de hora o Oriental sacudiu, um pouco, a pressão a que esteve submetido e numa das suas avançadas, o defesa-direito Silva Costa, apareceu isolado na grande área bracarense, e atirou a contar, lam decorridos 16 minutos e o Oriental passava a ganhar por 2-0.

O Braga aos 20 minutos reduziu a diferença, com um golo apontado por Rafael, passando a marca para 2 bolas a 1.

No final: Oriental, 2-Braga, 1.

**MARINHENSE, 0
ATLÉTICO, 2**

NAZARÉ, 17 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Municipal, com numerosa assistência.

As equipas: MARINHENSE — Pandola; Remígio e Pinto; Vaz, Zeca e Reis; Chino, Malveira, Jacinto, Carapinha e Armando.

ATLÉTICO — Pimenta; Fernando Ferreira e Germano; Nunes, Tomé e Orlando; Angeja, Carlos Gomes, Albano, Brandão e Tito.

Árbitro — Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

Passados os primeiros minutos do encontro, em que as duas equipas se estudaram, o Marinhense lançou-se abertamente ao ataque e, de tal forma, que passou a jogar no meio-campo do adversário.

Os avançados locais, porém, não se mostravam realizadores, pecando por má direcção no remate.

O Marinhense passou a comandar o jogo, mas foi o Atlético que aos 22 minutos, abriu o activo, Tomé serviu Carlos Gomes e este atirou pela certa.

No entanto, coube ainda ao Atlético, novamente contra a corrente do jogo, a marcação do segundo tento, aos 32 minutos por Tito.

Ao intervalo: Marinhense, 0-Atlético, 2.

O Marinhense, após o descanso começou a jogar com bastante energia, no propósito de modificar o resultado.

O Atlético, no entanto, continuou a actuar com inteligência e não deixou de se mostrar superior ao adversário.

Desporto corporativo

A F. C. Regina ganhou o campeonato nacional de voleibol

As equipas de voleibol da Fábrica de Chocolates Regina, de Lisboa, e dos Bombeiros Municipais de Coimbra voltaram a defrontar-se hoje para disputar a segunda mão da final da prova.

A Regina que há oito dias vencera por 3-0 não pôde hoje fazer melhor do que 3-2, o que não impediu que ficasse detentora do título.

Aos 13 minutos, Brandão teve um remate excelente que ia dando golo. Zeca sobre a linha de baliza, defendeu a custo.

Aos 21 minutos Fernando Ferreira cometeu falta, ao carregar Jacinto e o mesmo jogador apontou o castigo, mas para fora.

Dois minutos volvidos, Albano atirou a oposte e a recarga não surtiu efeito.

Até final o resultado não se modificou: Marinhense, 0-Atlético, 2.

NENCINI VENCEU A VOLTA À FRANÇA em bicicleta

PARIS, 17. — O francês Graczyk, que na classificação geral estava em 13.º lugar, foi o vencedor da ultima tirada da Volta á França, em bicicleta.

O italiano Nencini venceu a competição (R. F. P.).

Natação

Baptista Pereira

concluiu a prova

Alhambra-Cascais

Baptista Pereira concluiu a prova Alhambra-Cascais ás 17,23 horas, tendo sido longamente ovacionado pelo numeroso publico que o aguardava.

O fogueiro nadador gastou 13 horas e 43 minutos para cobrir os 60 quilómetros. Merece realce, a forma corajosa

ATLETISMO

O Sporting ganhou o «regional» de seniores

Prosseguiu hoje o Campeonato Regional de Seniores, em atletismo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

110 m. barreiras — 1.º Pedro de Almeida (Sport.), 15,1s.; Altura — 1.º Julio Fernandes (Sport.), 1,50 metros; Disco — 1.º Manuel Goulão (Benf.), 43,29 metros; 400 metros — 1.º Fernando Castro (Benf.), 50 s.; Triplo-salto — 1.º João Encarnação (Sport.), 13,60 metros; 100 metros — 1.º António Faria (Benf.), 10,9 s.; 1.500 metros — 1.º Manuel de Oliveira (Sport.), 3 m. 58,6 s. (novo recorde nacional de juniores); 10.000 metros — 1.º Álvaro Conde (Sport.), 31 m. 37,4 s.; 4x400 metros — 1.º Benfica, 43,4 s.; Dardo — 1.º Manuel Mendes (Spt.), 59,81 metros.

O Sporting venceu o Campeonato, com 213 pontos, seguido do Benfica, com 186, C. D. U. L., com 11, Belenenses, com 6 e Casa Pia, com 4.

LIMITA

É o unico colação de arame que em condições próprias para evitar a adrencia de parasitas H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.

Últimas notícias

MOSCOVO, 17.—O ministro da Defesa de Cuba, Raul Castro, chegou hoje a Moscovo—segundo informa a «Tass».—(Reuter).

LEOPOLDVILLE, 17. — Um helicóptero belga e um avião de reconhecimento «Harvard», armado com foguetões, não regressaram de uma missão de salvamento a Inkisi, a 160 quilómetros ao sul desta cidade — segundo dizem fontes belgas desta cidade. — (R.).

CATANIA, 17.—O Etna entrou hoje em actividade com tal violência, que os habitantes de toda a região circundante, embora habituados ás explosões, fugiram apavorados. Sobre toda a região, as nuvens formadas pelos gases expelidos são tão densas, que parece ter caído a noite.—(A. N. I.).

TOQUIO, 17. — Terminou esta tarde em Osaka uma das maiores perseguições japais emprendidas no Japão, quando a Polícia prendeu um homem e o acusou de raptar e assassinar um rapaz de 7 anos. A Polícia identificou o homem como sendo Shigehisa Motoyama, de 32 anos, dentista.

O corpo do garoto foi encontrado em 19 de Maio, na mala de um automóvel. — (R.).

CENTRAL SQUARE (Estado de Nova York), 17.—Morreram três adultos e três crianças em consequência de dois automóveis terem chocado num cruzamento de estradas. Oito pessoas, incluindo seis crianças, ficaram feridas. Três das crianças encontraram-se em estado critico.—(R.).

NOVA YORK, 17. — Falleceu hoje nesta cidade o cardiologista dr. Aaron Gorlick, de fama mundial. Fazia amanhã 59 anos. — (R.).

LUCERNA, 17.—A actriz de cinema britânica Audrey Hepburn, esposa do actor Mel Ferrer, deu hoje á luz um filho nesta cidade, no hospital de Lucerna.—(R.).

**Visado pela
Comissão de Censura**